

BOLETIM | SIGABOV

CASA RURAL



SIGABOV

1. O que é o SIGABOV?

Sistema de Inteligência e Gestão Territorial da Bovinocultura de Corte de Mato Grosso do Sul.

2. Qual objetivo do SIGABOV?

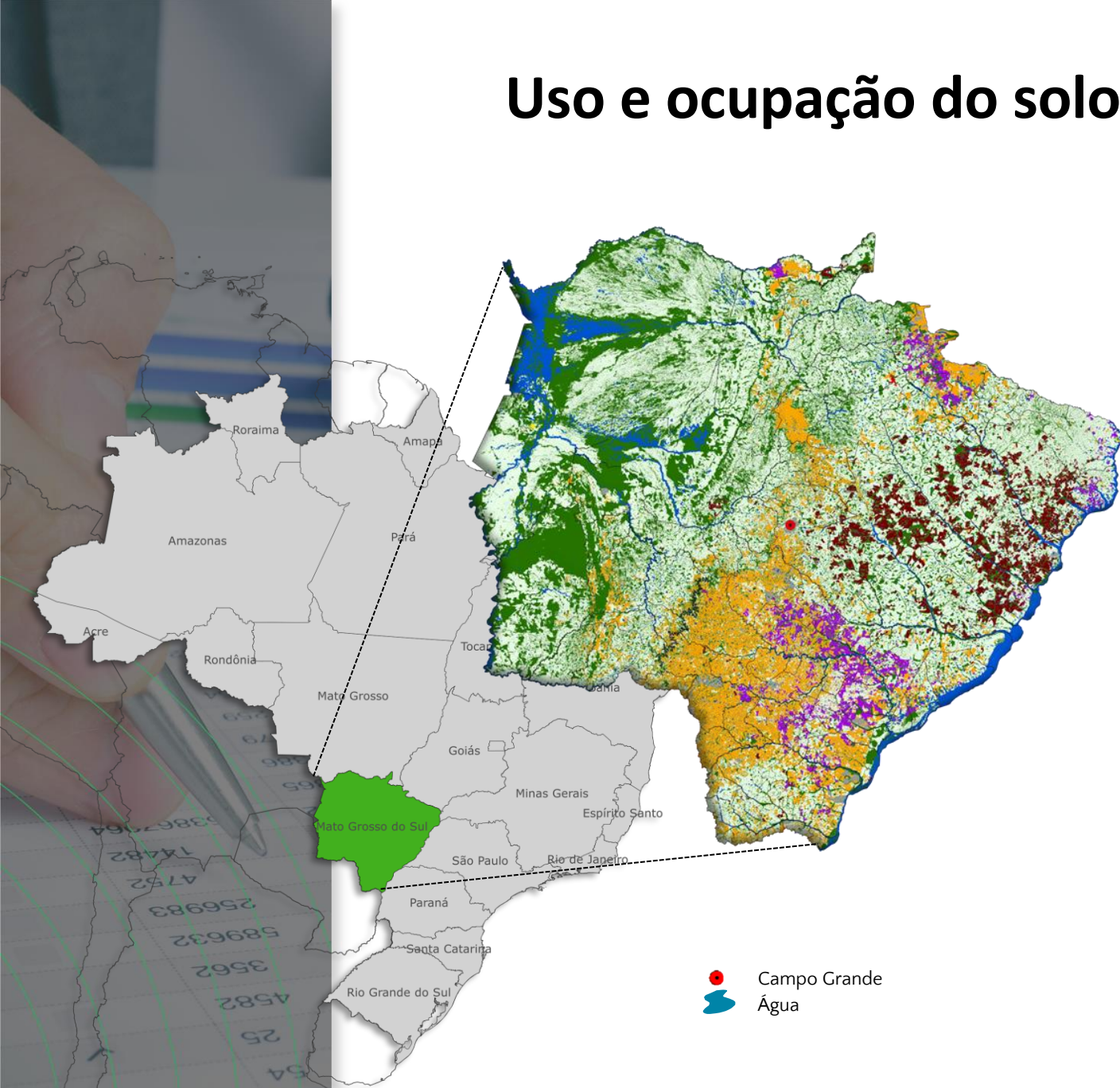
Gerar conteúdo, informações e análises estratégicas da Bovinocultura de Corte Sul-mato-grossense, contribuindo para o desenvolvimento e avanço do setor.

3. Como é desenvolvido o SIGABOV?

Por meio da análise e interpretação dos dados da Bovinocultura de Corte do estado. Os conteúdos serão publicados em boletins mensais.

1. **Uso e ocupação do solo em Mato Grosso do Sul**
2. **Previsão climática: Novembro, Dezembro e Janeiro**
3. **Pecuária no Pantanal e suas sub-regiões**
4. **Cotações do Mercado de Reposição no MS**
 - Preços de animais em leilões nas regiões de MS
 - Quantidade de animais abatidos e variações
 - Ágio e relação de troca
5. **Painel de Custos de Produção**
 - Preços da Saca de Milho x Preço da saca de milho deflacionado
 - Relação de Troca – Arroba x Milho
6. **Giro Sanitário**
7. **Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!**

Uso e ocupação do solo em Mato Grosso do Sul



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS 1º Safra 2023/2024

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Soja	4.213.612	11,8%
	Milho	15.267	0,0%
	Cana-de-açúcar	880.450	2,5%
	Eucalipto	1.452.598	4,1%
	Pinus	6.544	0,0%
	Seringueira	23.279	0,1%
	Pasto	17.233.182	48,3%
	Remanescentes	10.971.955	30,7%
	Outros	917.605	2,6%
	Total	35.714.492	100%

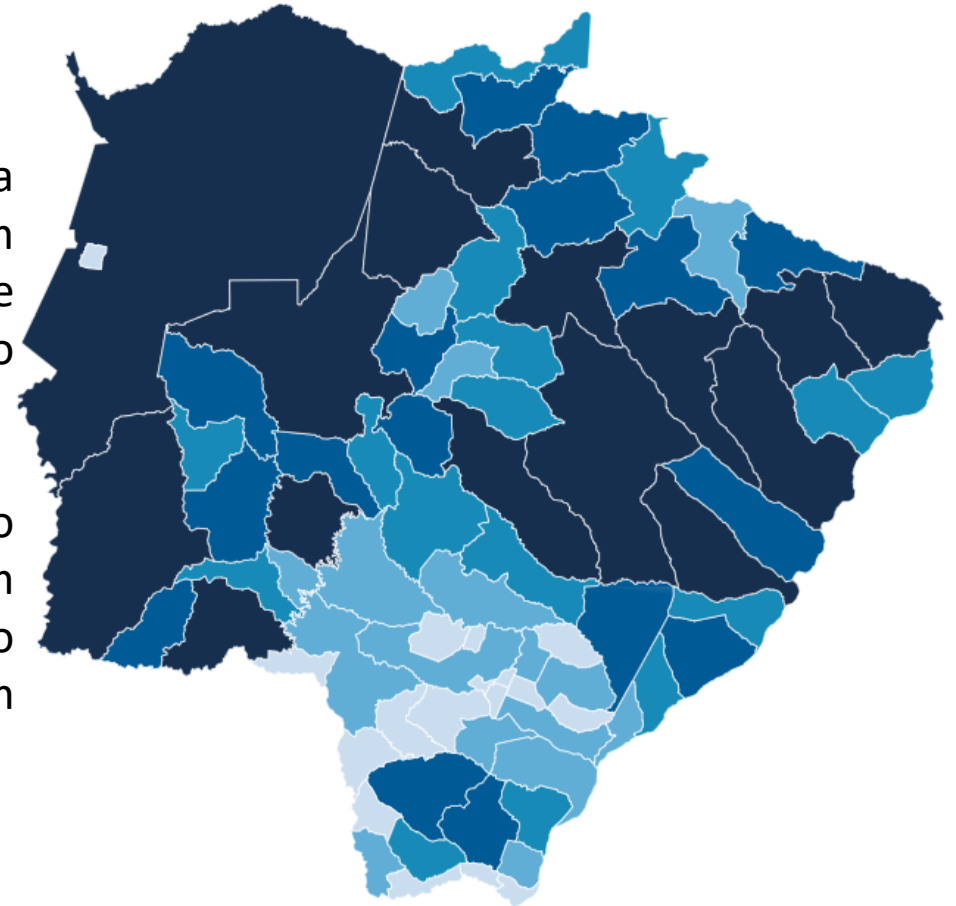
Realização:



Previsão climática: Novembro, Dezembro e Janeiro

Os dados apresentados neste material foram obtidos a partir dos mapas do INMET, CPTEC/INPE e, do boletim mensal de monitoramento climático do Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima do Estado do MS- CEMTEC.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, 45 são monitorados. Para representação neste boletim, foram utilizados dados dos municípios, que segundo levantamento do IBGE (2023), são os que possuem maior rebanho (entre 361.037 e 2.150.382 cabeças).



8.955 - 59.495 65.385 - 139.724 142.707 - 212.601 214.525 - 357.130 361.037 - 2.150.382 Sem informação

Figura 1. Mapa - Rebanho bovino de Mato Grosso do Sul. Fonte: IBGE (2023)

Em Mato Grosso do Sul, a média histórica para o mês de novembro é de 90mm a 220mm. Na região pantaneira, foram registrados de 80 a 12mm. E na região norte do estado, foram registrados 200 a 240 mm. (Figura 2a).

Balanco de chuvas

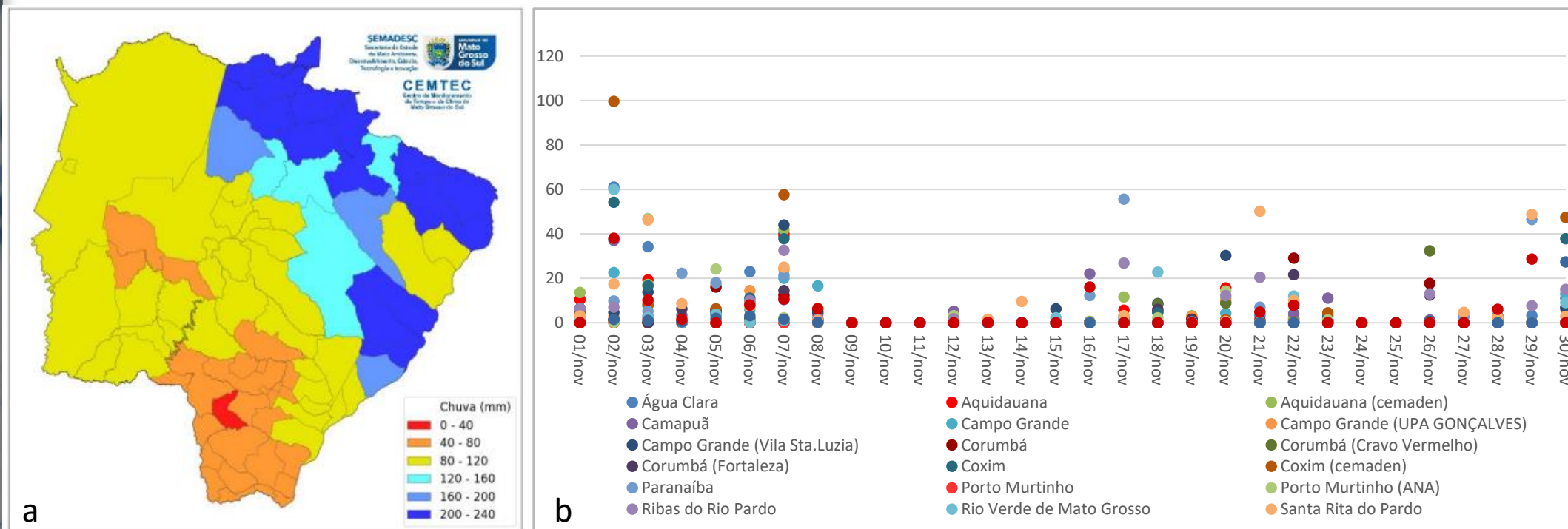


Figura 2. Média da precipitação acumulada durante o mês de novembro de 2024. Fonte dos dados: MERGE/INPE. Processamento de dados: CEMTEC/SEMADESC (a); Volume diário de chuvas em municípios de Mato Grosso do Sul. Fonte de dados: CEMTEC/INMET/ANA/CEMADEN. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul (b).

Em novembro, os municípios analisados ficaram de 03 a 28 dias sem ocorrência de chuvas. Ponta Porã foi o município com menor frequência de precipitação, ficando 28 dias, dos 30 dias do mês de novembro, sem registros de precipitação nas estações meteorológicas. Observa-se que os eventos de chuva ocorreram, para a maior parte dos municípios, nos dias 01/11 a 08/11; 18/11 a 22/11; e 30/11 (Figura 2b).

Dos 12 municípios analisados, em 6 foram observadas chuvas abaixo da média histórica e em 6 municípios as chuvas ficaram acima do esperado (Tabela 1).

Tabela 1. Dados meteorológicos extremos observados durante o mês de novembro de 2024. Fonte dos dados: INMET e SEMADESC/CEMTEC.

Município	Precipitação (mm)			Temperatura (°C)		Umidade Relativa do Ar Mínima	Rajada de vento
	Acumulado	Média histórica	%	Mín.	Máx.	(%)	(km/h)
Água Clara	196,6	142	38	17,5	39,1	24	15
Aquidauana	104,4	160,7	-35	15,10	38,40	21	44,64
Camapuã	107,8	152,2	-29	16,1	35,9	28	13
Campo Grande	140,8	163,9	-14	15,7	35,7	21	17,5
Corumbá	92,4	117,5	-21	18	38,2	22	18,4
Coxim	242	226,6	7	19,3	38	24	13
Paranaíba	211,4	141,6	49	20,4	36,2	29	15,7
Porto Murtinho	97,8	165	-41	13,6	39,6	18	16,1
Ribas do Rio Pardo	160,4	155,3	3	15,7	37,1	31	18,4
Rio Verde de Mato Grosso	119,4	226,6	-47	-	-	-	-
Santa Rita do Pardo	242,6	140,2	73	14,2	36,7	28	16,9
Três Lagoas	153	147	4	20	37,8	21	13,3

O município com maior precipitação acumulada foi Santa Rita do Pardo, onde se observou 242,6mm de chuva acumulada, o que representa 73% acima da média histórica para o mês novembro.

Por outro lado, metade dos municípios monitorados, registraram de 14% a 47% chuvas abaixo em novembro de 2024. O menor volume acumulado foi em Corumbá com 92,4mm o que representa um déficit pluviométrico de 21%.

A menor temperatura registrada foi 13,6°C no dia 13/11/2024 registrada em Porto Murtinho. A maior temperatura registrada foi 39,6°C no dia 29/11/2024 no município de Porto Murtinho.

A menor umidade relativa do ar registrada foi de 18% no município de Porto Murtinho observada no dia 14/11/2024.

A maior rajada de vento observada foi de 44,64 Km/h no município de Aquidauana (20/11).

Condições
registradas:
novembro/24

Para o período compreendido entre 04 e 17 de dezembro, são esperados de 70mm a 100mm no pantanal e na região norte de MS. No centro sul, são esperados de 100mm a 150mm (Figura 3a). Para o período compreendido entre 18/12 a 31/12 de 2024, são esperados de 70mm a 100mm para grande parte de Mato Grosso do Sul (Figura 3b).

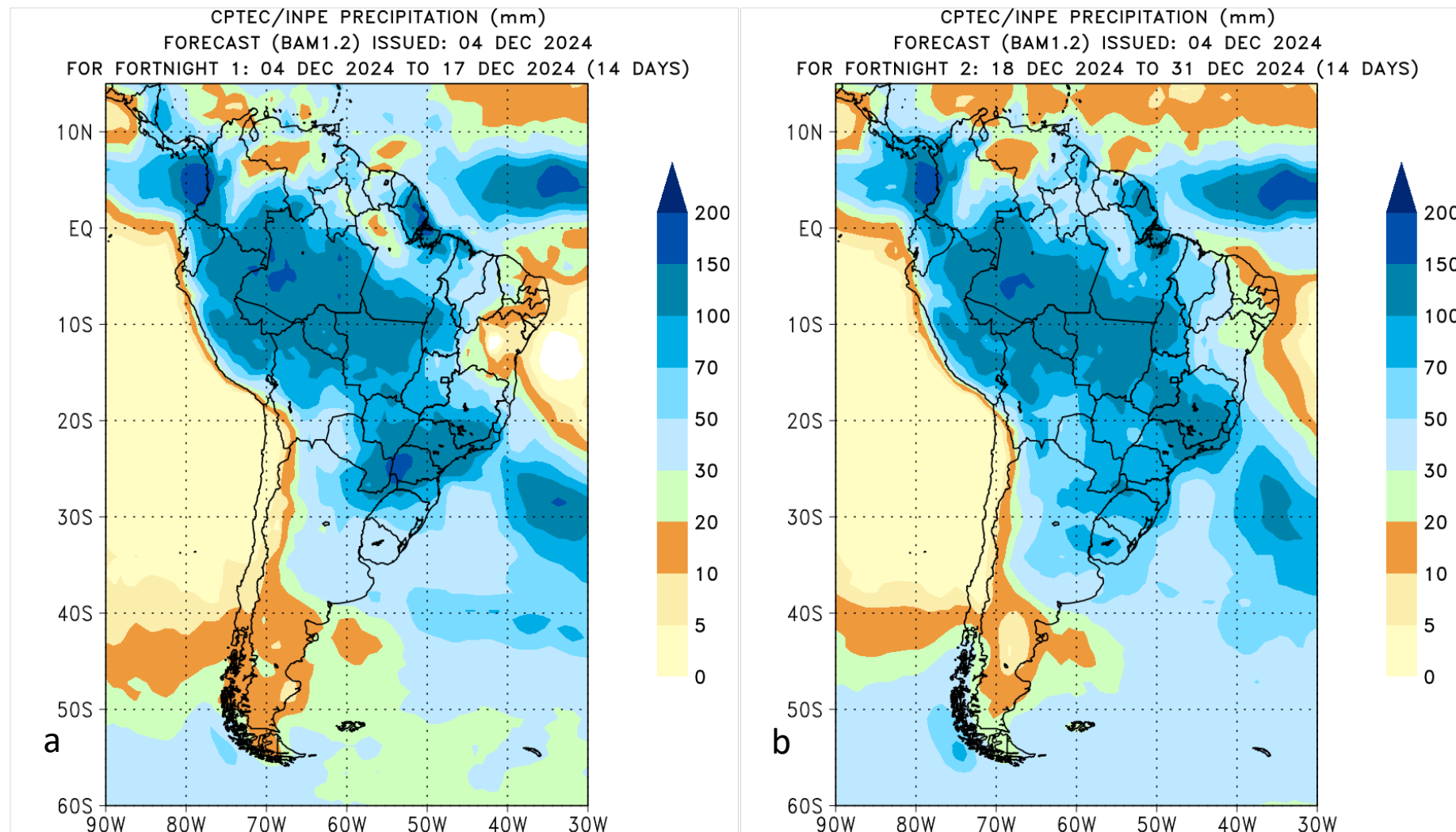


Figura 3. Precipitação acumulada prevista para 04/12 a 17/12/24 (a); e para 18/12 a 31/12/24 (b) Fonte: CPTEC/INPE.

Prognóstico
precipitação:
Dezembro/24

Historicamente, no trimestre janeiro-fevereiro-março (JFM), as chuvas variam entre 300 e 600 mm em MS.

No extremo oeste pantaneiro o volume de médio para o período, é de 300mm a 400mm.

Segundo a previsão do Brazilian Global Atmospheric Model (BAM-1.2) para o trimestre JFM de 2025, a tendência climática indica maior probabilidade das chuvas ficarem dentro da média histórica no estado do Mato Grosso do Sul (Figura 4b).

Previsão climática:
Janeiro
Fevereiro
Março

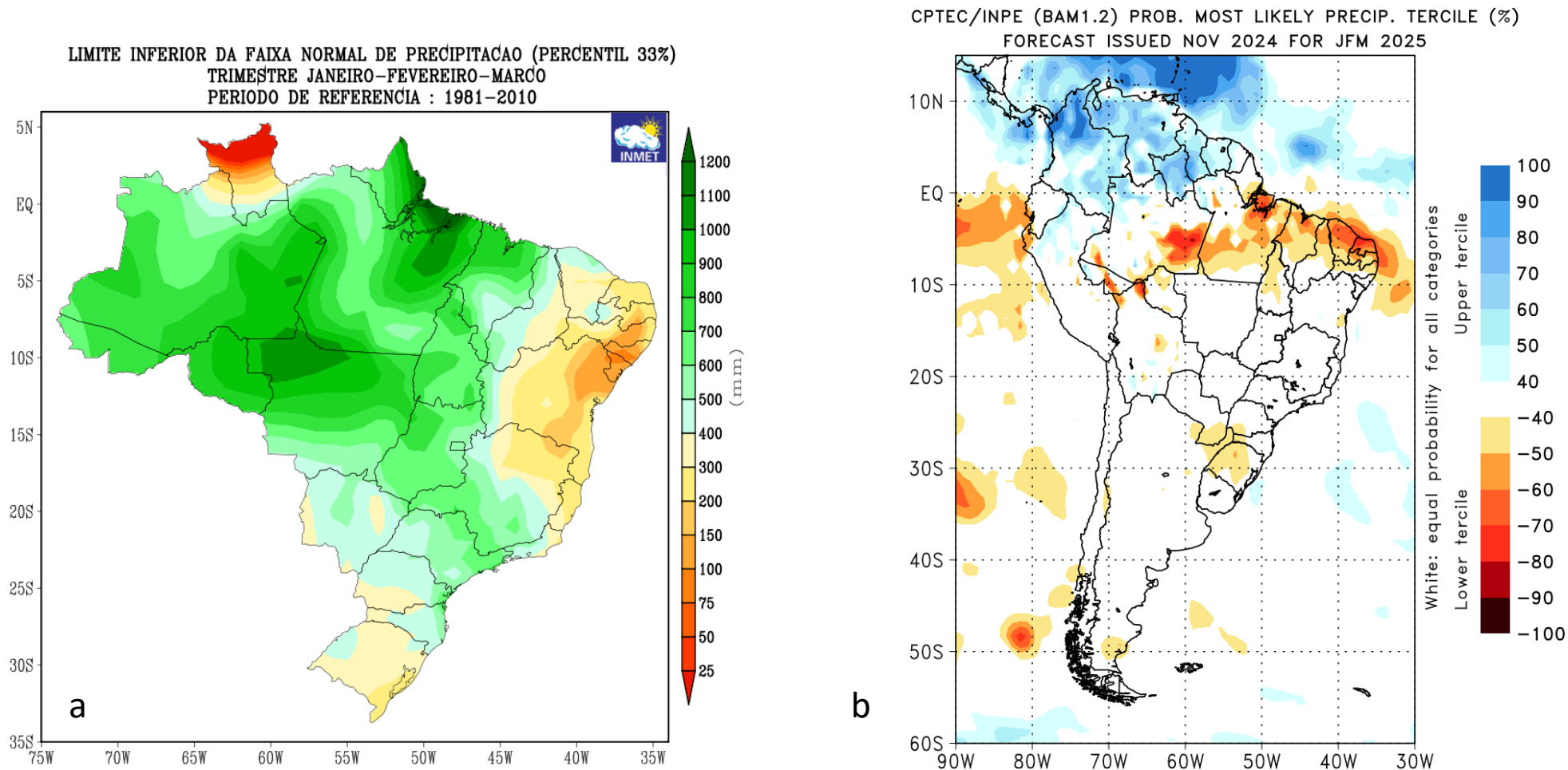


Figura 4. Média Histórica (a) e (b) Previsão probabilística em tercís da precipitação para o trimestre Janeiro-Fevereiro-Março (JFM) de 2025. Fonte: INMET e CPETC/INPE.

No trimestre de JFM as temperaturas médias variam entre 22-28°C no MS. Na região noroeste do estado e leste, as temperaturas variam entre 26-28°C. E na região centro-sul, as temperaturas variam entre 22-24°C.

Segundo a previsão do Brazilian Global Atmospheric Model (BAM-1.2), a tendência climática indica que a temperatura do ar deve ficar dentro da média para o período em Mato Grosso do Sul.

Previsão
climática:
Janeiro
Fevereiro
Março

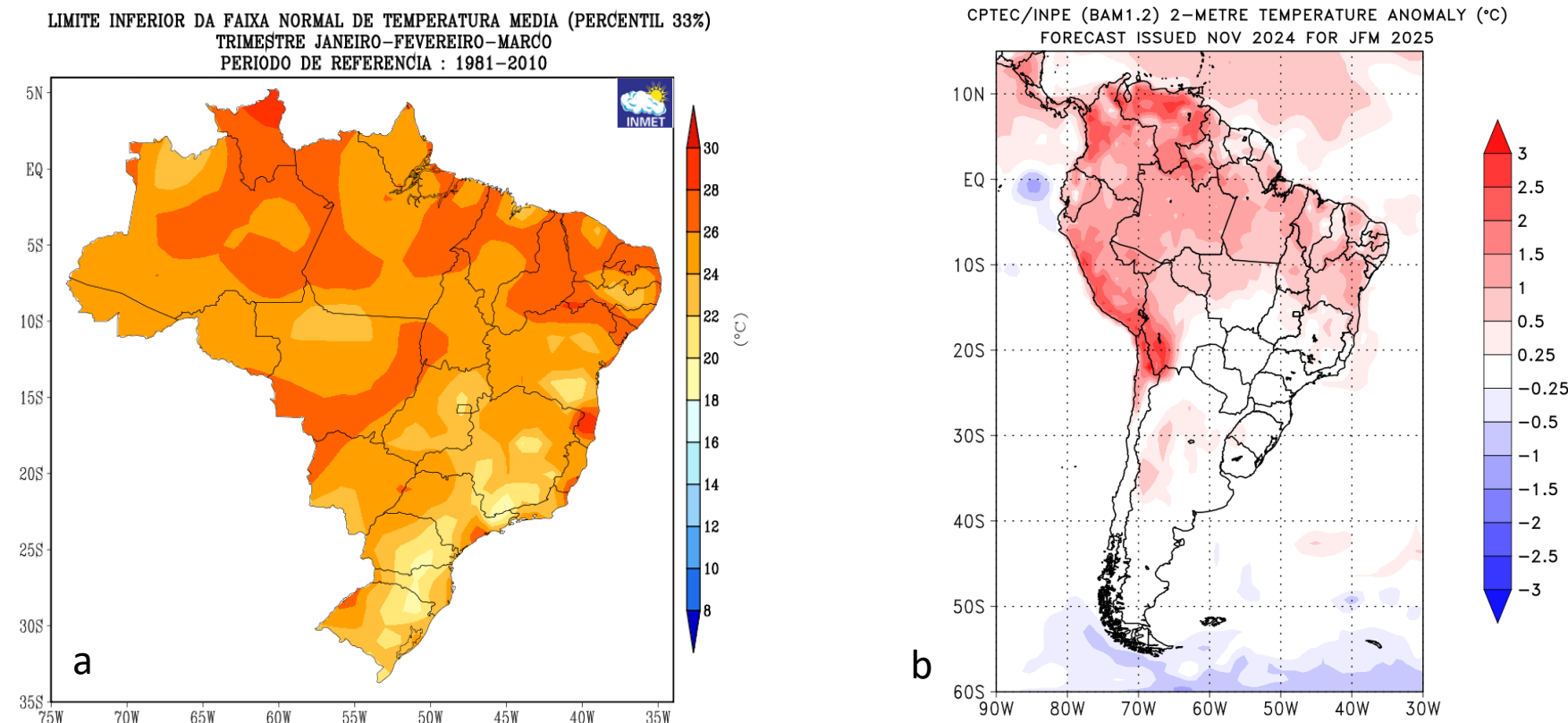


Figura 5. Média histórica (a) e previsão probabilística em tercís da temperatura do ar (b) para o trimestre de janeiro-fevereiro-março (JFM) de 2025. Fonte: Inmet; CPTC/INPE.



Pecuária no Pantanal e suas sub-regiões

Pecuária no Pantanal e suas sub-regiões

Número de imóveis rurais por sub-região

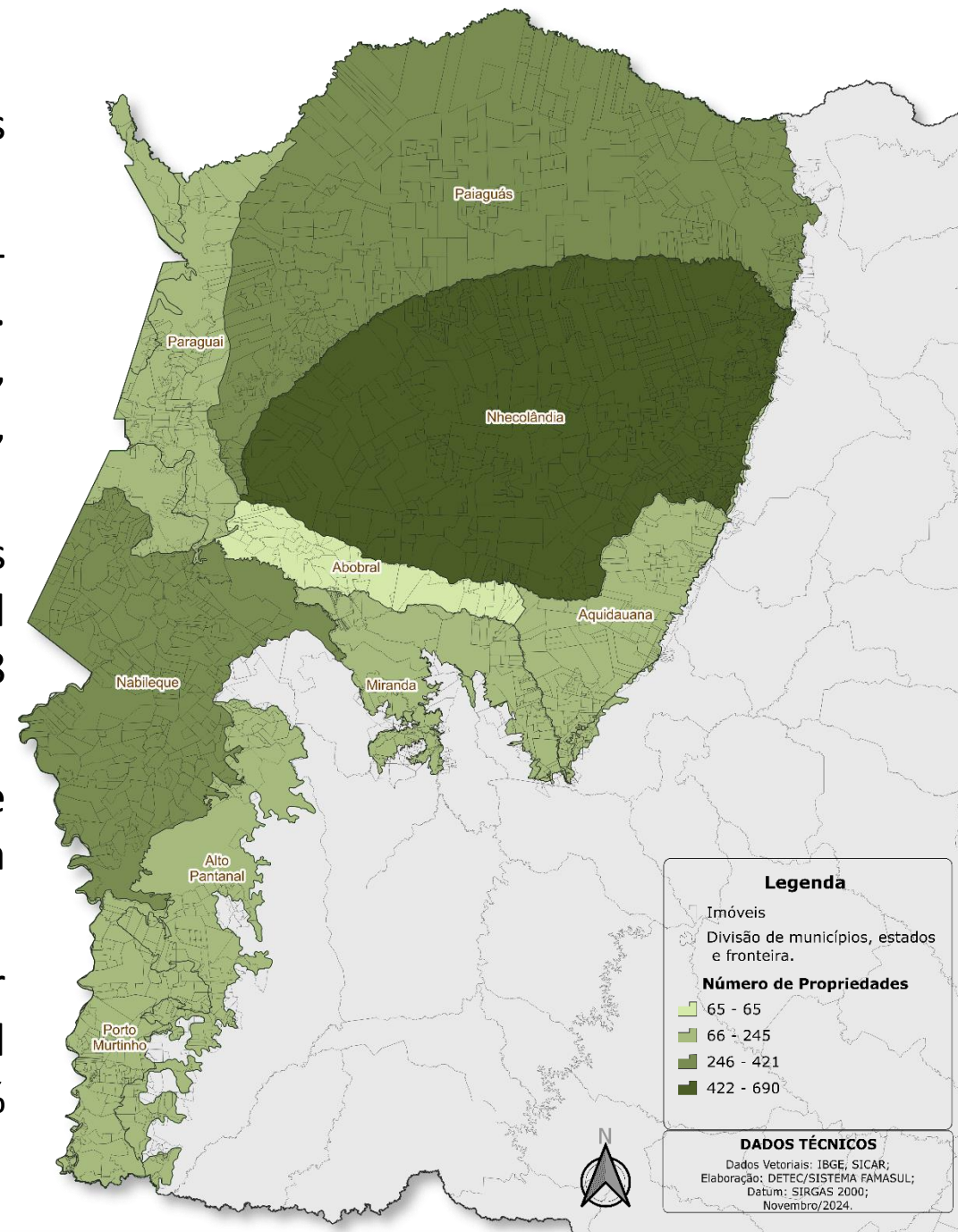
A divisão espacial das sub-regiões pantaneiras é a estabelecida pelo IBGE.

Nesta classificação o pantanal sul-mato-grossense é dividido em 9 sub regiões. Abobral, Alto Pantanal, Aquidauana, Miranda, Nabileque, Nhecolândia, Paiaguás, Paraguai e Porto Murtinho.

De acordo com levantamento de cadastros ativos e pendentes na base SICAR, o Pantanal sul-mato-grossense conta com cerca de 3708 propriedades rurais cadastradas.

A sub-região com o maior número de propriedades rurais é a Nhecolândia, seguida por Paiaguás e Nabileque.

A pecuária de corte ocupa o primeiro lugar no ranking de pessoas ocupadas no Pantanal sul-mato-grossense, representando 76,18% do total.



Pecuária no Pantanal e suas sub-regiões



Número de bovinos por sub-região

Atualmente a região pantaneira comporta 22,3% do rebanho estadual, totalizando cerca de 4.188.117 animais.

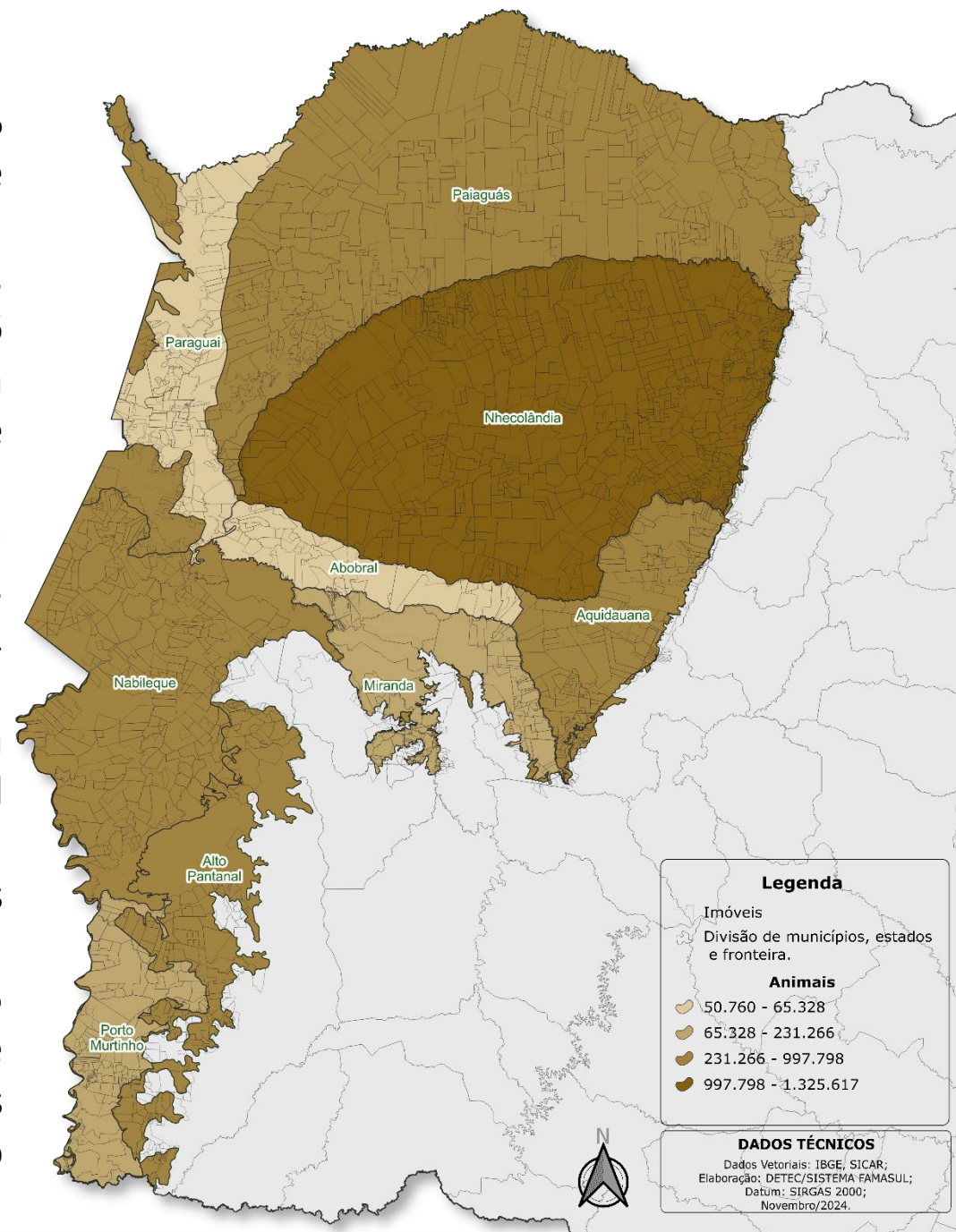
O levantamento, feito em novembro de 2024, aponta que a região pantaneira possui 440.556 fêmeas de 0 a 12 meses, 423.224 fêmeas de 13 a 24 meses, 411.579 fêmeas de 25 a 36 meses e 1.615.064 fêmeas com mais de 36 meses.

O efetivo de machos é de 455.049 machos de 0 a 12 meses, 304.906 machos de 13 a 24 meses, 184.711 machos de 25 a 36 meses e 253.612 machos com mais de 36 meses.

A sub-região com o maior número de bovinos é a Nhecolândia, seguida por Paiaguás, Alto Pantanal e Nabileque.

Em 2024 a região movimentou 1.717.111 animais para engorda.

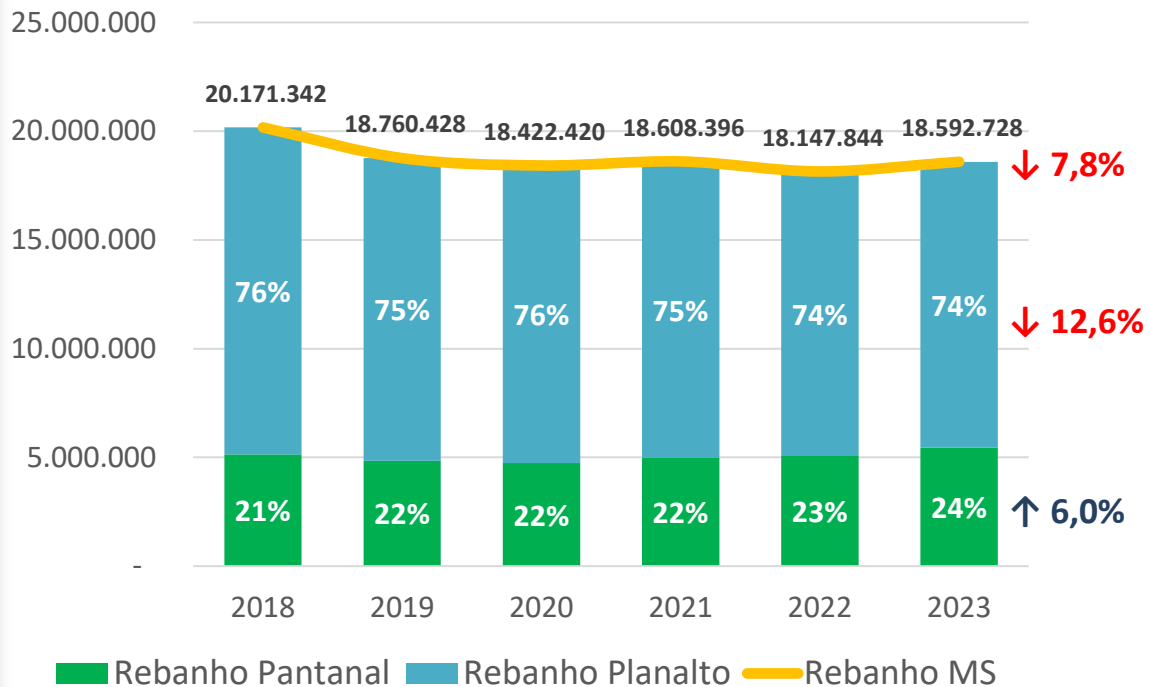
De acordo com os dados da lagro, 369.745 animais foram movimentados para abate, o que representa 10% dos 3.645.396 animais enviados para abate de janeiro a novembro de 2024 no estado de Mato Grosso do Sul.



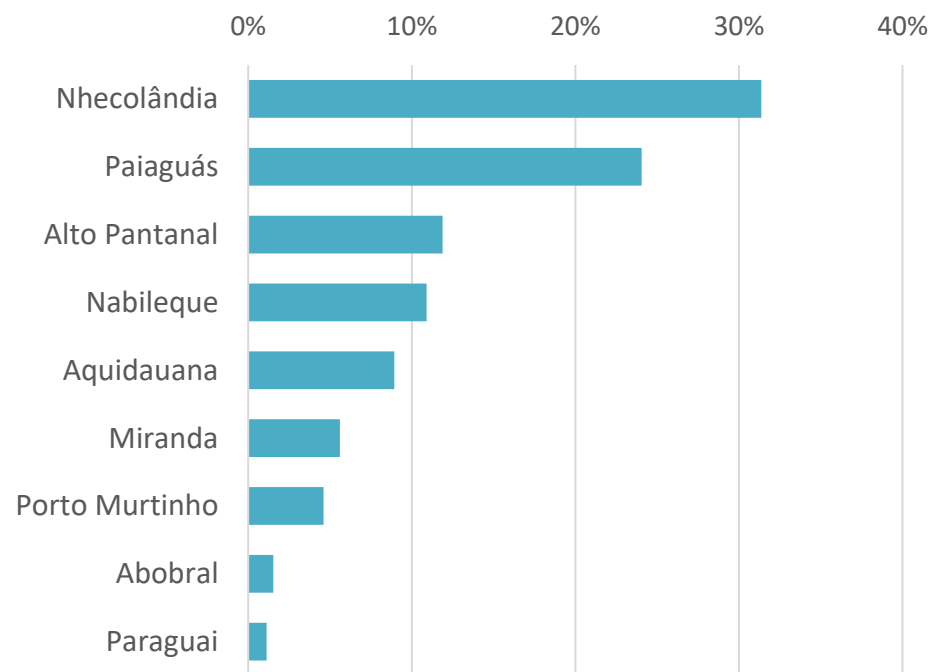
Pecuária no Pantanal e suas sub-regiões

Rebanho de MS

Variação do rebanho bovino de MS entre 2018 e 2023



Rebanho por sub-região pantaneira em 11/2024

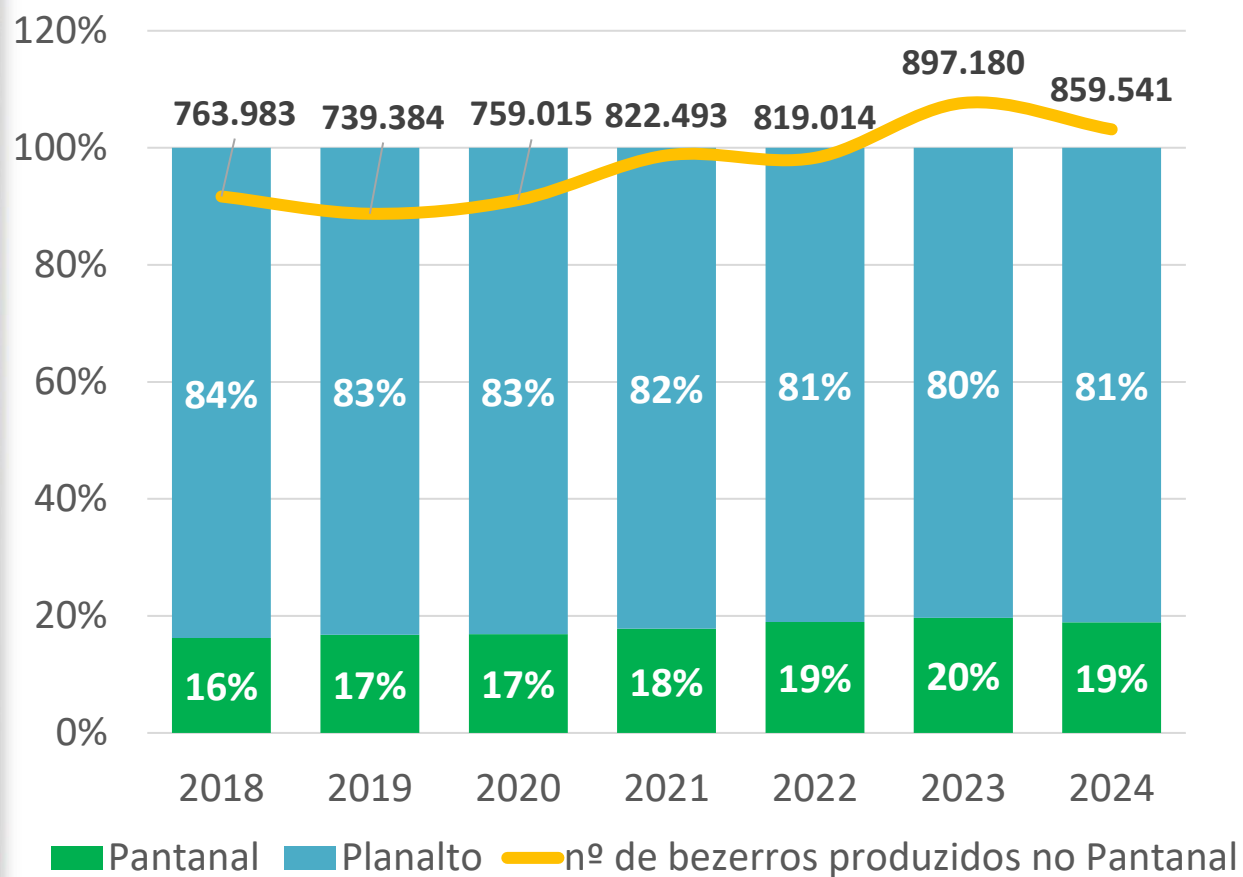


Fonte: IAGRO; Elaboração: DETEC

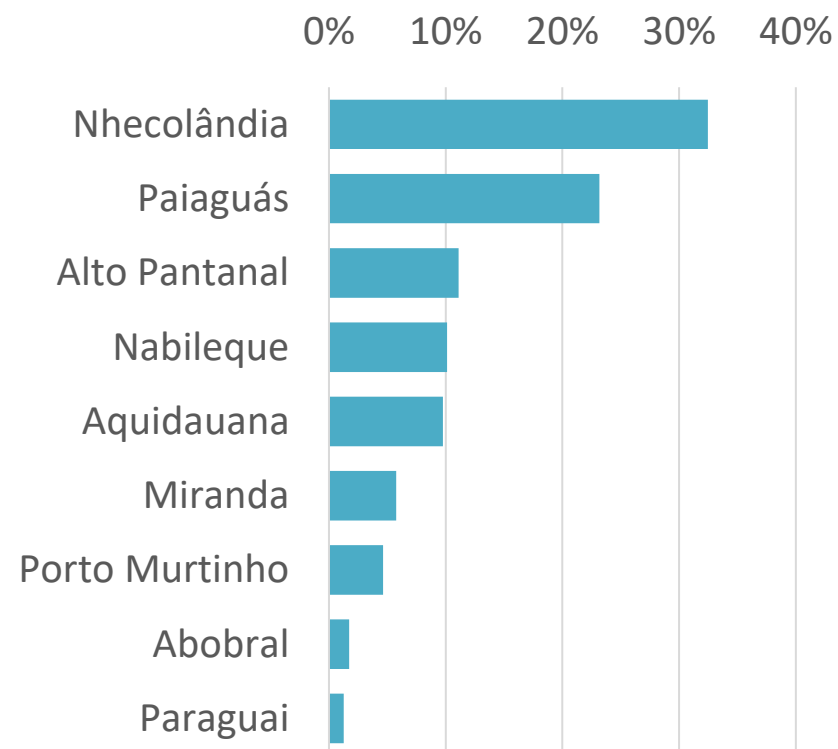
Pecuária no Pantanal e suas sub-regiões

Produção de bezerros no MS

Produção de bezerros entre 2018 e 2024



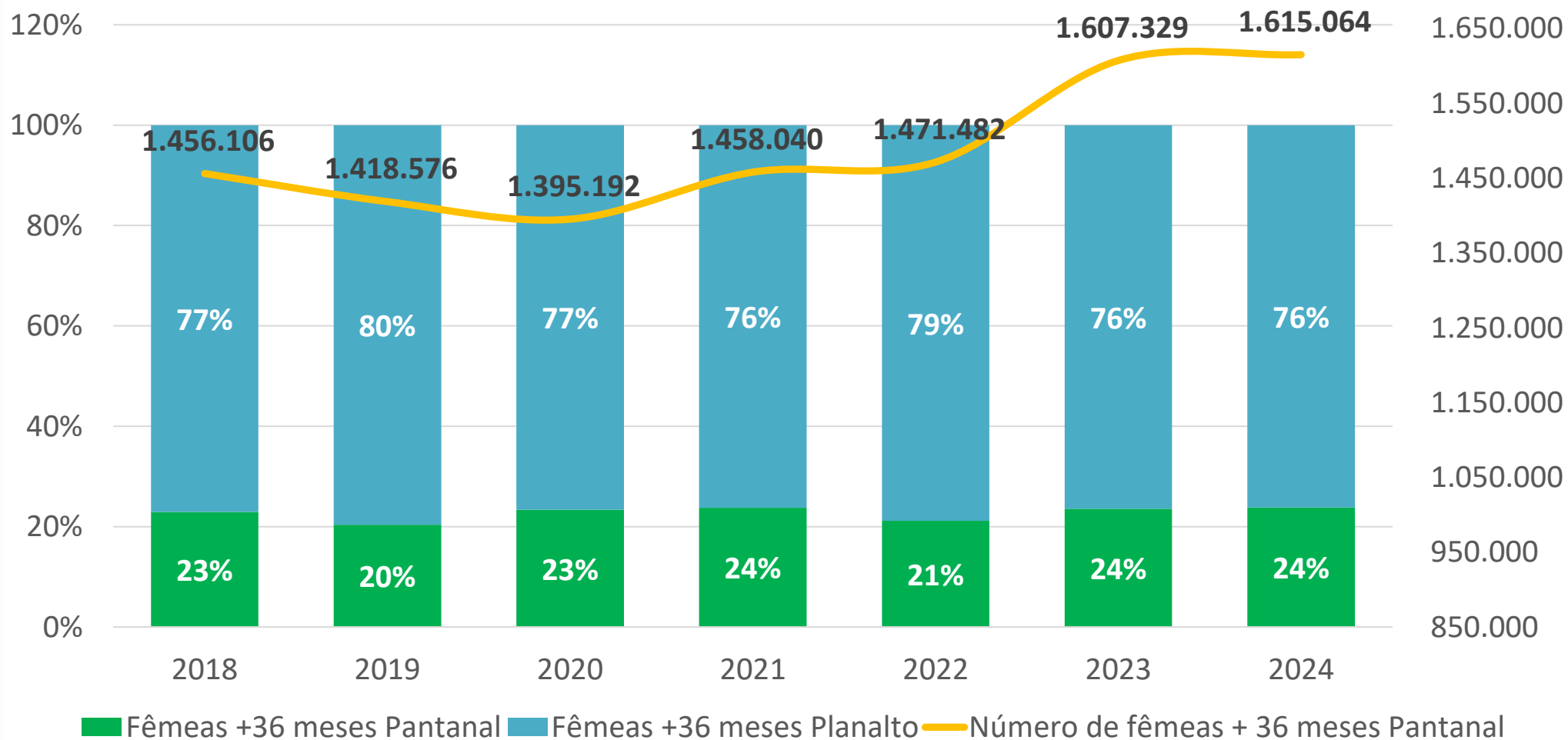
Participação das sub-regiões pantaneiras na produção de bezerros em 2024



Fonte: IAGRO; Elaboração: DETEC

Pecuária no Pantanal e suas sub-regiões

Rebanho de fêmeas com mais de 36 meses entre 2018 e 2024





Cotações do Mercado de Reposição no MS

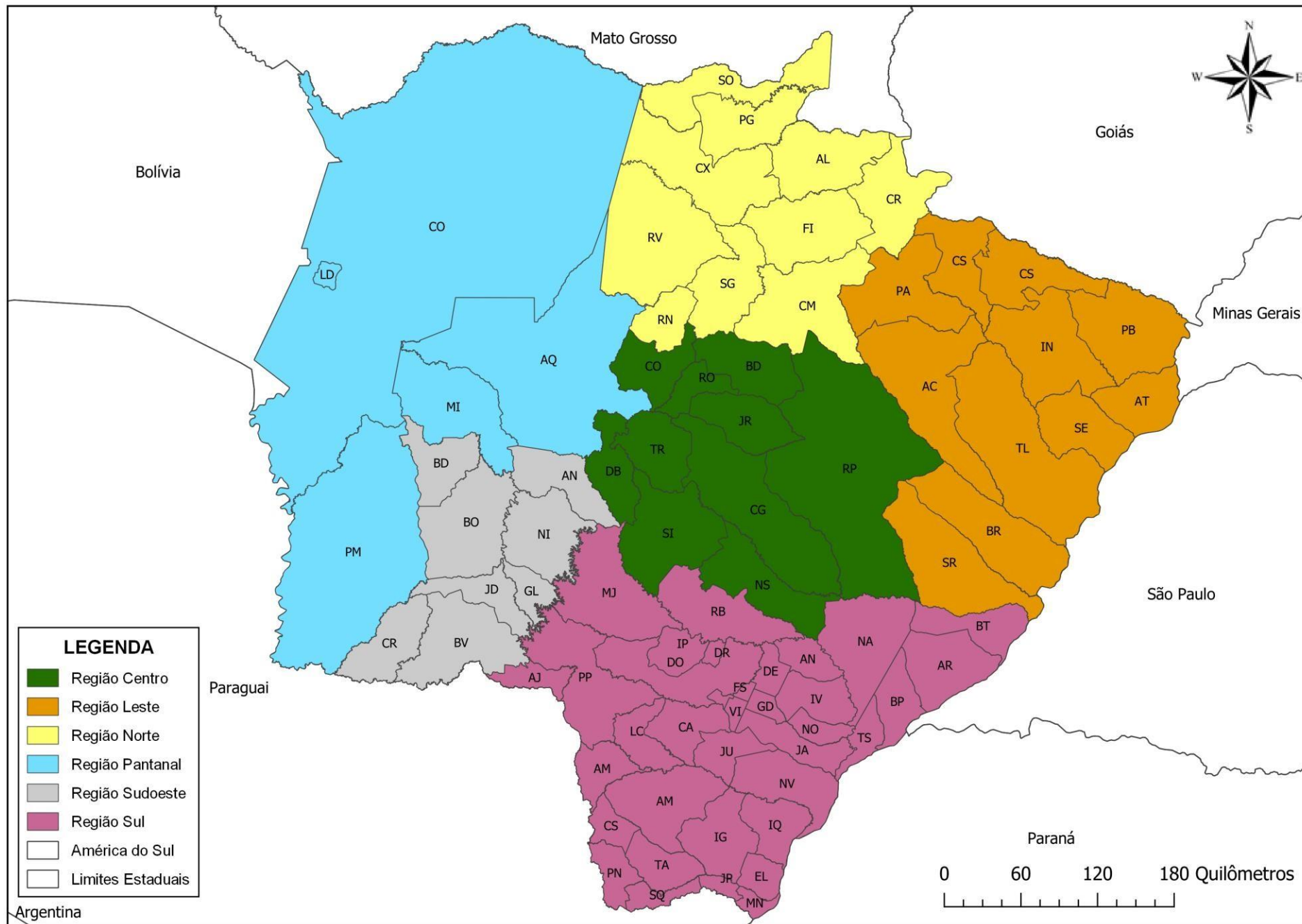
Cotações Reposição

Preços de animais
em leilões nas
regiões do MS

Os dados foram
coletados nos sites das
seguintes leiloeiras:

- Carvalho Leilões
- Corrêa da Costa
- Leilão do Zezeco
- Leilogrande
- Leiloboio
- Leilosin
- Leilosul
- Marca P Remates
- Planalto Leilões
- Taquari Leilões

Obs.: Para a região Sudoeste não encontramos leiloeiras que publiquem periodicamente resultados de leilões.



COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Preços das categorias por região
01/11 à 30/11

PANTANAL

Categoria	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/Kg (R\$)
BEZERRO	2.614,35	192,17	13,54
GARROTE	3.048,28	258,00	11,57
BOI MAGRO	-----	-----	-----
BEZERRA	1.826,52	174,14	10,51
NOVILHA	2.372,03	239,93	10,03
VACA MAGRA	3.112,60	365,60	8,67

LESTE

Categoria	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/Kg (R\$)
BEZERRO	2.257,33	185,33	12,17
GARROTE	3.039,78	268,83	11,31
BOI MAGRO	4.230,00	423,00	10,00
BEZERRA	1.807,50	173,33	10,42
NOVILHA	2.726,67	279,11	9,82
VACA MAGRA	3.040,00	364,00	8,39

NORTE

Categoria	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/Kg (R\$)
BEZERRO	2.396,17	188,39	12,83
GARROTE	2.734,50	238,25	11,66
BOI MAGRO	-----	-----	-----
BEZERRA	1.803,75	178,58	10,07
NOVILHA	2.220,50	245,50	9,09
VACA MAGRA	2.963,89	355,44	8,31

CENTRO

Categoria	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/Kg (R\$)
BEZERRO	2.649,31	193,25	14,64
GARROTE	3.336,10	260,29	12,86
BOI MAGRO	4.477,25	413,13	10,26
BEZERRA	2.250,96	184,29	12,20
NOVILHA	2.539,04	236,33	10,76
VACA MAGRA	3.213,42	359,50	9,79

Fonte: Leiloul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul
As regiões Sudoeste e Sul não divulgaram resultados de leilões no período avaliado até a data de publicação.

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS

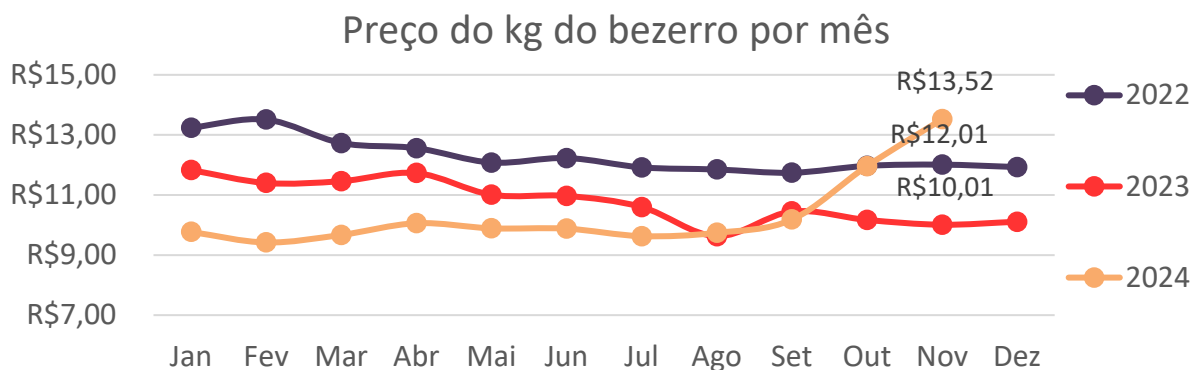
Mês	Bezerro			Garrote			Boi Magro		
	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (KG)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)
Outubro/23	2.115,75	211,7	10,17	2.536,40	276,0	9,25	3.073,28	387,1	7,96
Novembro/23	2.007,45	198,0	10,01	2.398,84	269,4	9,14	2.710,60	351,6	8,08
Dezembro/23	2.160,75	210,2	10,11	2.589,44	278,6	9,44	3.153,10	379,0	8,33
Janeiro/24	2.120,03	220,9	9,77	2.600,03	285,9	9,00	3.074,80	391,4	7,86
Fevereiro/24	2.055,96	212,8	9,42	2.444,51	286,4	8,65	3.056,07	396,6	7,71
Março/24	1.988,61	204,8	9,67	2.308,85	267,5	8,67	3.031,13	393,5	7,71
Abril/24	2.214,60	221,5	10,06	2.502,40	279,2	8,99	3.136,19	392,8	7,99
Mai/24	2.252,98	230,0	9,89	2.531,21	300,5	8,47	2.952,78	396,2	7,46
Junho/24	2.015,08	203,3	9,88	2.380,68	277,9	8,63	2.634,67	357,7	7,37
Julho/24	1.919,33	200,2	9,63	2.412,52	288,4	8,39	3.311,25	444,8	7,40
Agosto/24	1.875,93	191,8	9,74	2.681,21	322,8	8,31	2.562,25	354,5	7,24
Setembro/24	1.933,50	187,83	10,18	2.430,57	274,14	8,96	3.450,00	424,5	8,16
Outubro/24	2.189,94	183,85	11,96	2.799,65	272,05	10,29	3.048,70	390,30	9,43
Novembro/24	2.585,46	191,73	13,52	3.109,95	258,14	12,05	4.280,83	415,10	10,21

Fonte: Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

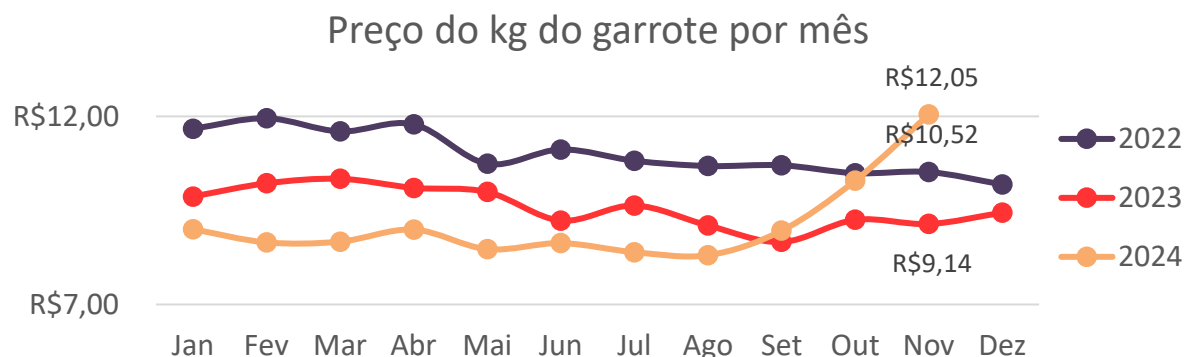
COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

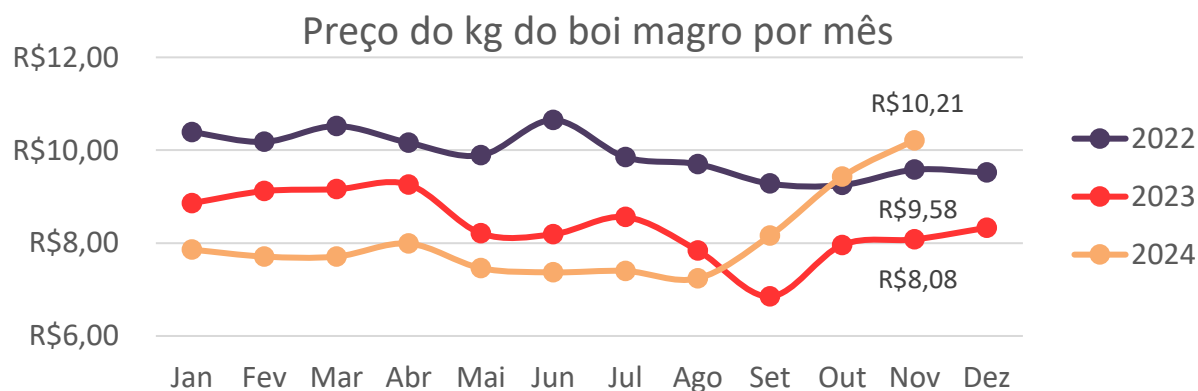
Média estadual de preços de machos em leilões no MS (Preço/KG)



O preço do kg vivo do bezerro se valorizou em 13% no último mês. O kg do bezerro ultrapassou o valor nominal de 2022, e ficou 35% superior ao valor pago em outubro de 2023.



O garrote teve o kg do peso vivo valorizado em 17% comparado ao mês passado e fechou novembro de 2024 cotado 32% mais caro do que em novembro de 2023.



O boi magro seguiu sua tendência de alta, saindo de R\$ 9,43 o kg em outubro e chegando a R\$ 10,21 em novembro. O valor de novembro 2024 é 26% superior ao preço pago em novembro de 2023.

Fonte: Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS

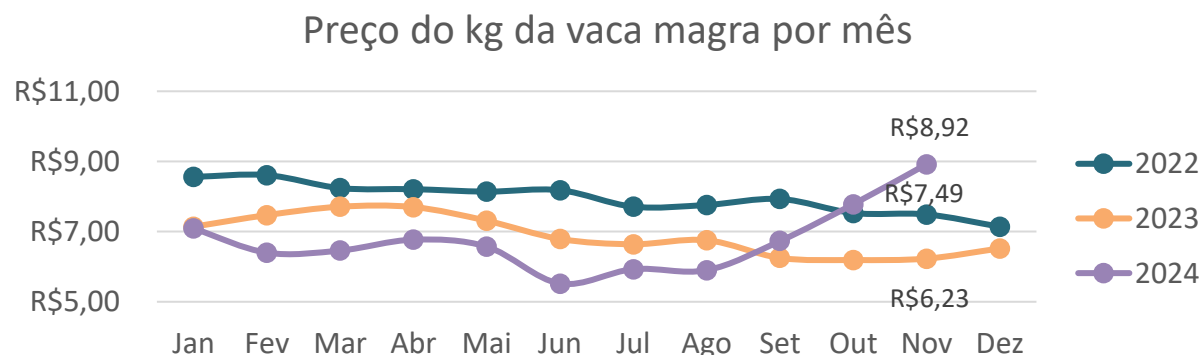
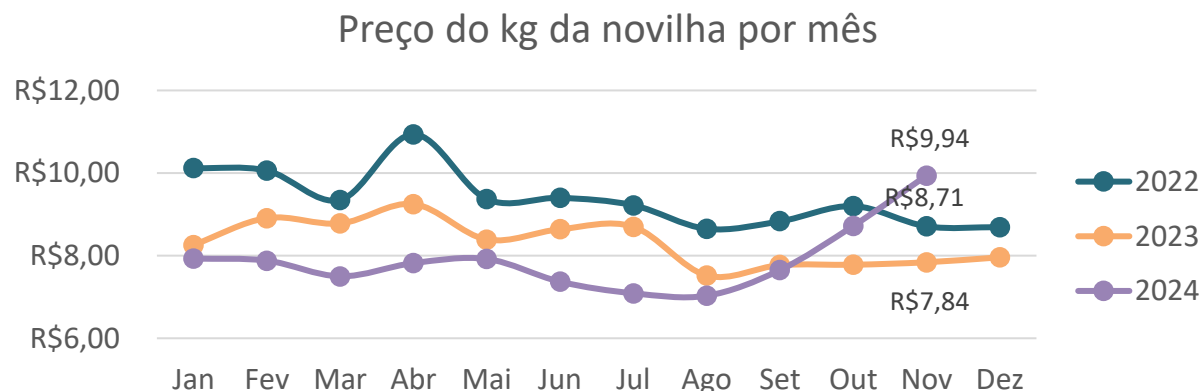
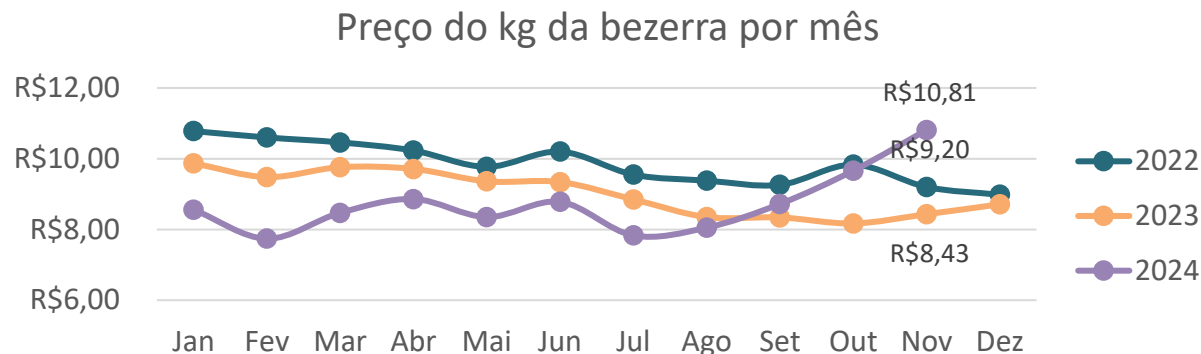
Mês	Bezerra			Novilha			Vaca Magra		
	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)
Outubro/2023	1.615,16	194,3	8,17	2.005,82	262,4	7,78	2.266,01	365,4	6,19
Novembro/2023	1.652,84	199,2	8,43	2.077,92	266,6	7,84	2.460,45	377,5	6,23
Dezembro/2023	1.713,17	192,1	8,71	2.060,85	265,4	7,96	2.643,73	393,45	6,52
Janeiro/2024	1.688,35	188,4	8,56	2.246,14	271	7,93	2.734,93	382,55	7,09
Fevereiro/2024	1.705,79	208,1	7,74	2.045,48	271,9	7,88	2.463,06	384,75	6,40
Março/2024	1.661,95	195,9	8,47	2.023,94	271,5	7,5	2.507,68	387,82	6,46
Abril/2024	1.822,05	205,2	8,86	2.114,04	270,8	7,82	2.618,95	386,37	6,77
Mai/2024	1.760,18	200,1	8,35	2.173,42	274,6	7,92	2.798,20	390,85	6,57
Junho/2024	1.813,79	203,5	8,78	2.006,81	272,7	7,37	2.212,48	401,19	5,52
Julho/2024	1.626,10	207,9	7,83	2.007,83	258,8	7,09	2.266,67	378,22	5,93
Agosto/2024	1.556,26	193,9	8,05	2.004,84	287,3	7,03	2.397,70	382,18	5,9
Setembro/2024	1.573,45	182,8	8,72	2.064,99	269,4	7,65	2.408,45	359,7	6,73
Outubro/2024	1.817,56	190,5	9,66	2.318,52	268,4	8,72	2.747,18	352,58	7,78
Novembro/2024	1.865,09	172,5	10,81	2.398,76	245,3	9,94	3.117,42	355,2	8,92

Fonte: Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS (Preço/KG)



O preço do kg vivo da bezerra se valorizou em 12% no último mês, sendo o maior valor pago nos últimos dois anos.

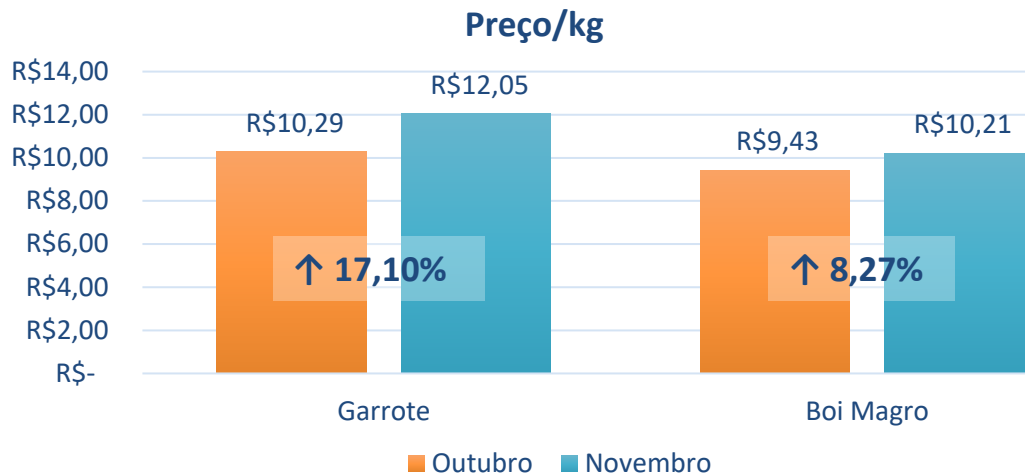
A novilha teve o kg do peso vivo valorizado em 14% comparado ao mês passado e 27% acima do preço pago em novembro de 2023.

A vaca magra manteve o índice de valorização de 15% igual ao mês passado e hoje está cotada em R\$ 8,92. Valor 43% maior do que o pago em novembro de 2023.

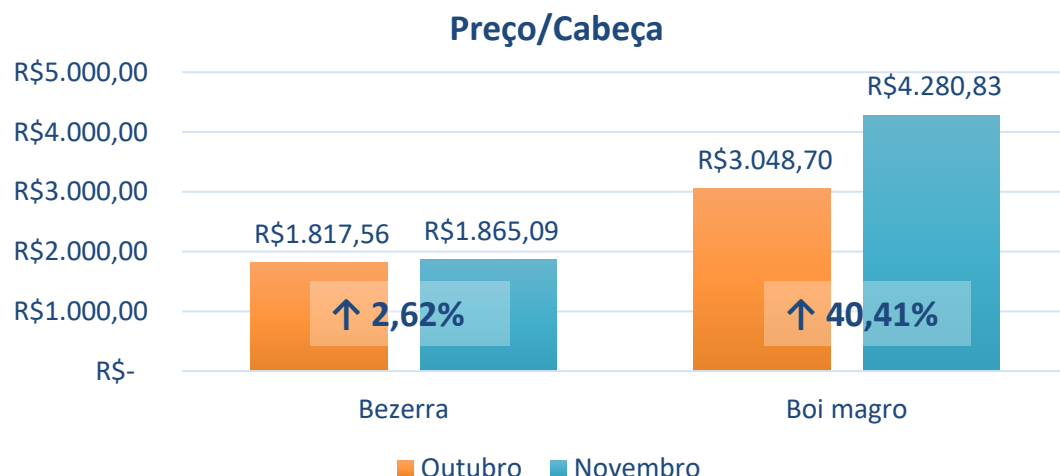
Fonte: Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Novembro 2024



Das seis categorias cotadas nos leilões estaduais, a que apresentou maior variação positiva do **preço/kg** no mês de **novembro/2024** foi o **garrote**, com aumento de **17,10%** no comparativo com o mês anterior. Já a **boi magro** foi o que teve o kg menos valorizado no mês de novembro, em comparação com o mês anterior, **8,27%**.



Das seis categorias cotadas nos leilões estaduais, em relação ao **preço/cabeça** em **novembro/2024**, o **boi magro** apresentou maior variação positiva, com **40,41%**, e a **bezerra** apresentou menor variação positiva, **2,62%** no comparativo com o mês anterior.

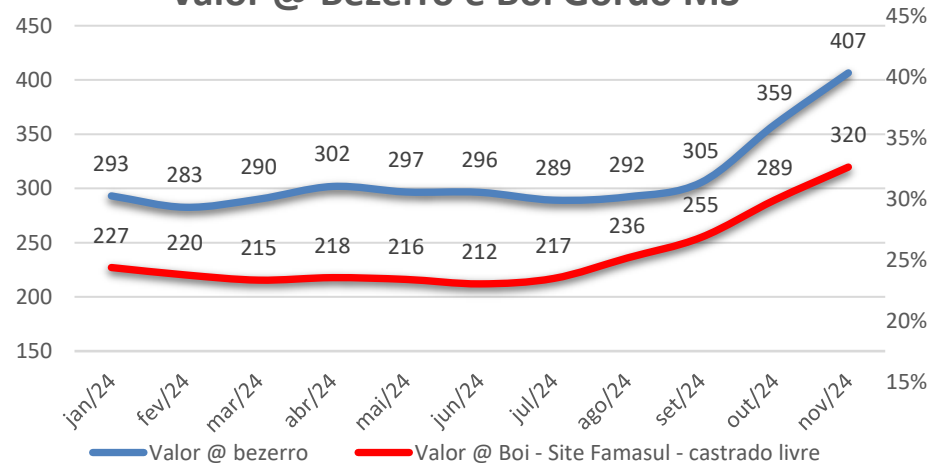
COTAÇÕES

ANIMAIS DE REPOSIÇÃO - Bezerros

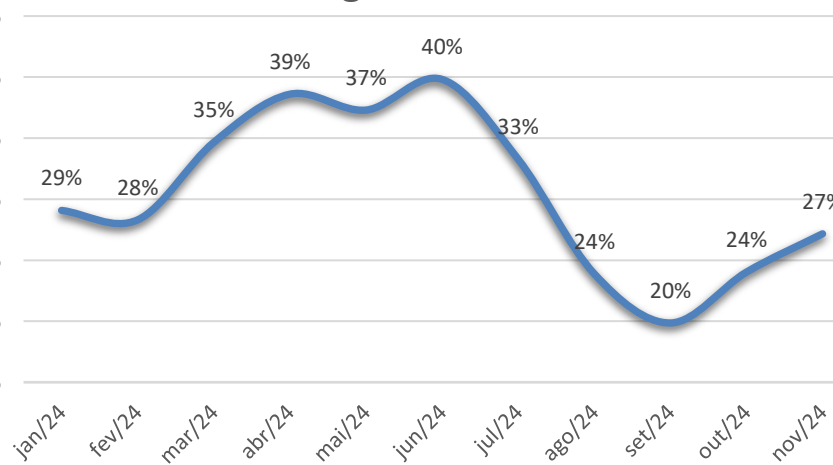
Ágio e Relação de troca

Mês	Valor/Kg	Peso (Kg)	Valor @ Bezerro	Valor @ Boi	Ágio	Total Ágio (R\$/Bezerro)	Kg de ganho de peso para equilíbrio do Ágio
Jan/24	9,77	220,9	293	227	29%	464,8	61,41
Fev/24	9,42	212,8	283	220	28%	440,9	60,05
Mar/24	9,67	204,8	290	215	35%	509,7	70,98
Abr/24	10,06	221,4	302	218	39%	576,6	79,44
Mai/24	9,89	230,0	297	216	37%	618,0	85,79
Jun/24	9,88	203,3	296	212	40%	571,90	80,92
Jul/24	9,63	200,24	289	217	33%	481,6	66,65
Ago/2024	9,74	191,80	292	236	24%	360,2	45,82
Set/2024	10,18	187,83	305	255	20%	316,8	37,30
Out/24	11,96	183,85	359	289	24%	425,9	44,17
Nov/24	13,55	191,7	407	320	27%	554,84	52,07

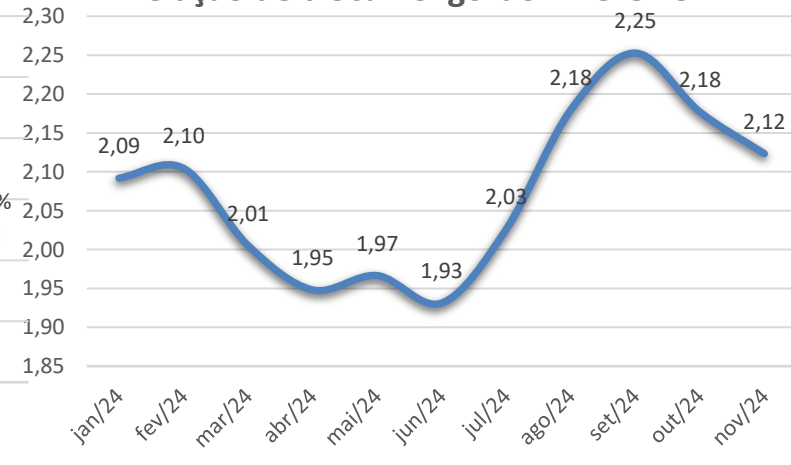
Valor @ Bezerro e Boi Gordo MS



% Ágio Bezerro



Relação de troca Boi gordo x Bezerro



Fonte: IAGRO e Frigoríficos de MS. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul; *Boi gordo de 18 @; **Bezerro de 200 Kg

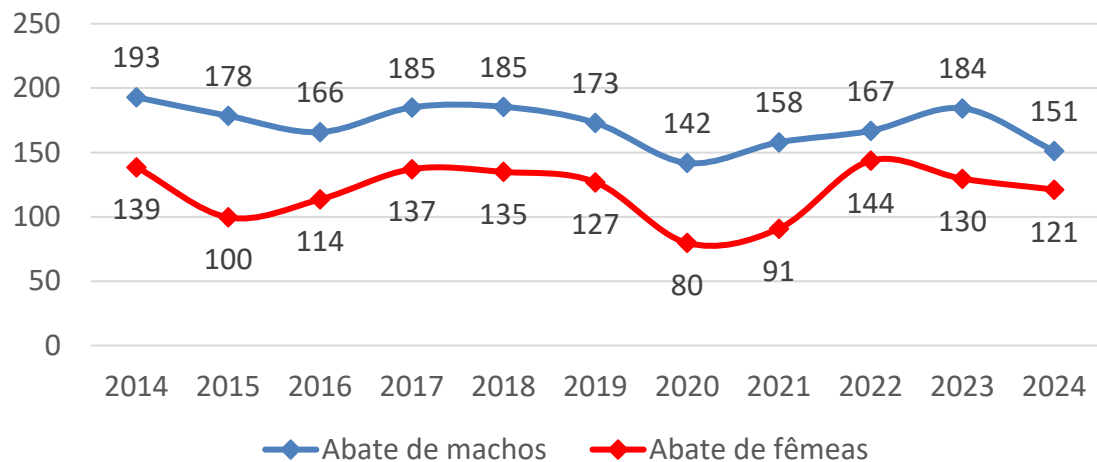


Abate de bovinos em Mato Grosso do Sul

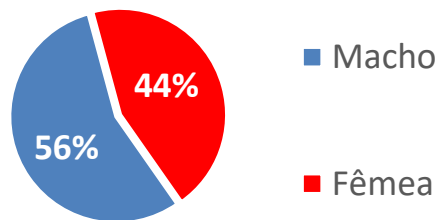
ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Abates de Novembro

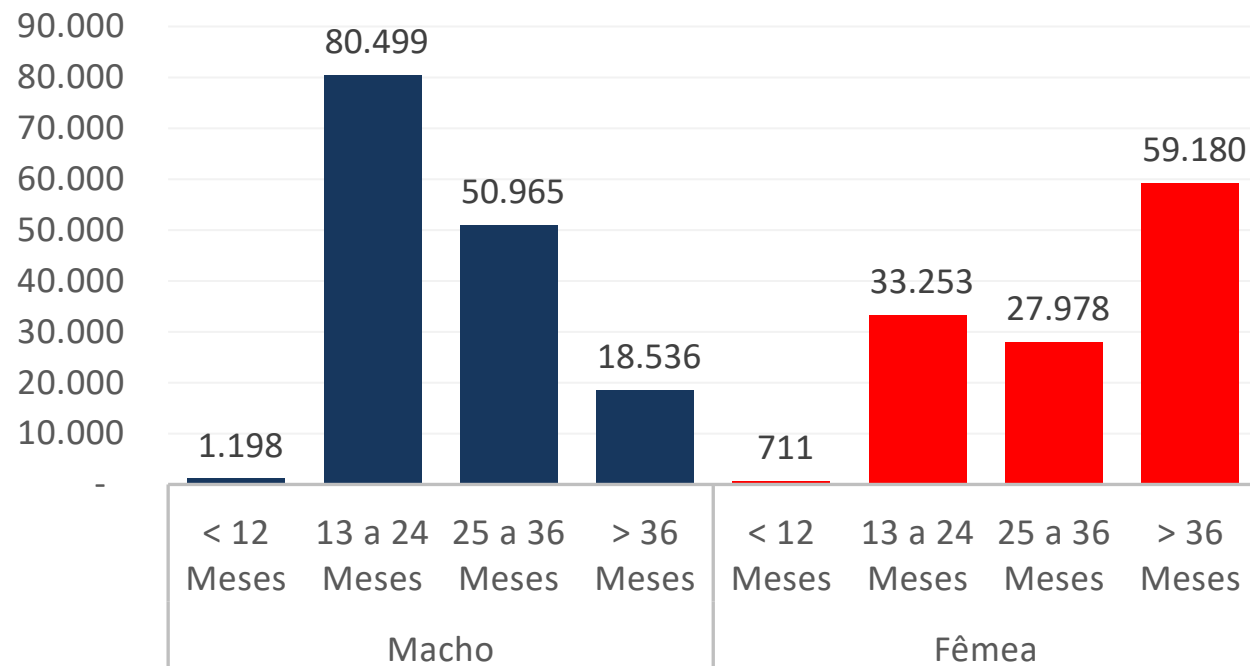
Histórico de abate (mil cabeças) - mês: Novembro



Participação de fêmeas e machos nos abates - Novembro/2024



Número de animais abatidos por categoria Novembro/2024



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Comparativos dos abates no Mato Grosso do Sul e a média dos últimos 10 anos.

Quantidade de animais abatidos e variações

Categoria	Setembro 2023	Setembro 2024	Var. (%) 2024/2023	Média* 10 anos	Var. 2024/10 anos
Machos	135.252	177.083	30,93	157.314	12,57
Fêmeas	120.825	119.387	-1,19	113.835	4,88

Categoria	Novembro 2023	Novembro 2024	Var. (%) 2024/2023	Média* 10 anos	Var. 2024/10 anos
Machos	184.295	153.670	-16,62	173.131	-11,24
Fêmeas	129.591	122.373	-5,57	119.419	2,47

Categoria	Outubro 2023	Outubro 2024	Var. (%) 2024/2023	Média* 10 anos	Var. 2024/10 anos
Machos	166.662	175.279	5,17	169.213	3,58
Fêmeas	128.093	113.069	-11,73	112.745	0,29

Categoria	Acumulado 2023	Acumulado 2024	Var. (%) 2024/2023	Média* 10 anos	Var. (%) 2024/10 anos
Machos	1.642.946	1.959.972	19,30	167.770	3,20
Fêmeas	1.584.601	1.689.180	6,60	141.845	-15,81

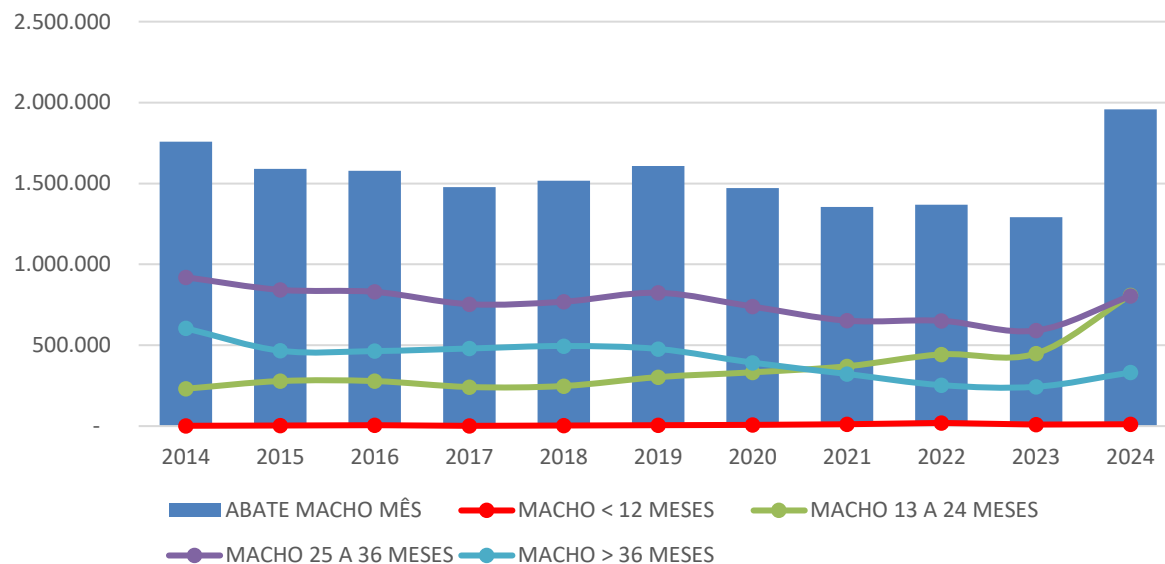
*Média (2014 à 2024).

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates

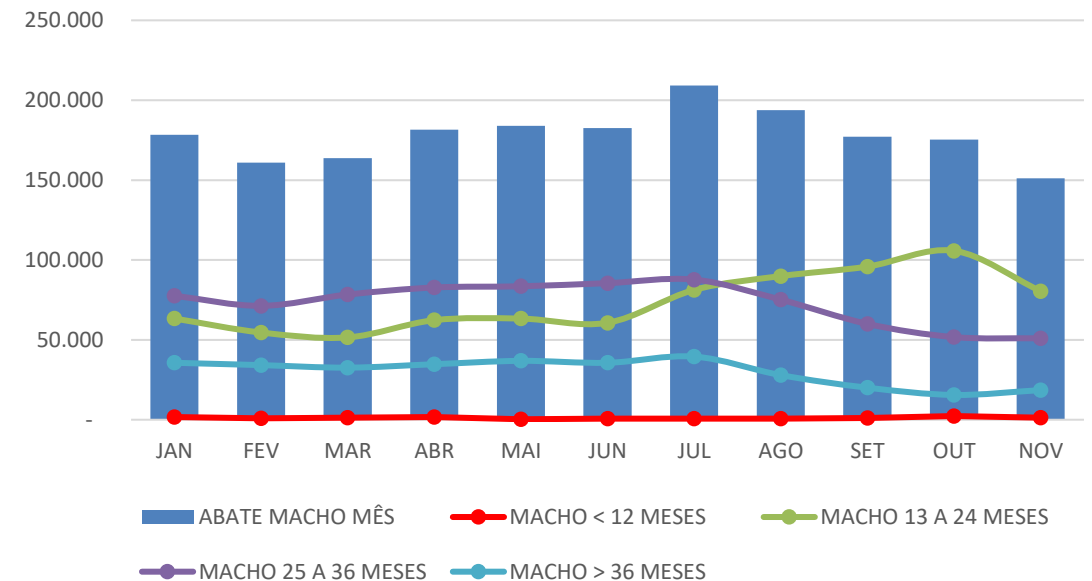
Abate de machos entre janeiro e novembro no estado de MS nos últimos dez anos(2014 a 2024)



Considerando os últimos dez anos, 2024 foi o ano em que mais se abateu bovinos machos no estado de Mato Grosso do Sul.

A participação de animais entre 25 e 36 meses, que vinha decrescendo desde 2019, aumentou em 2024.

Abate mensal de machos no estado de MS em 2024



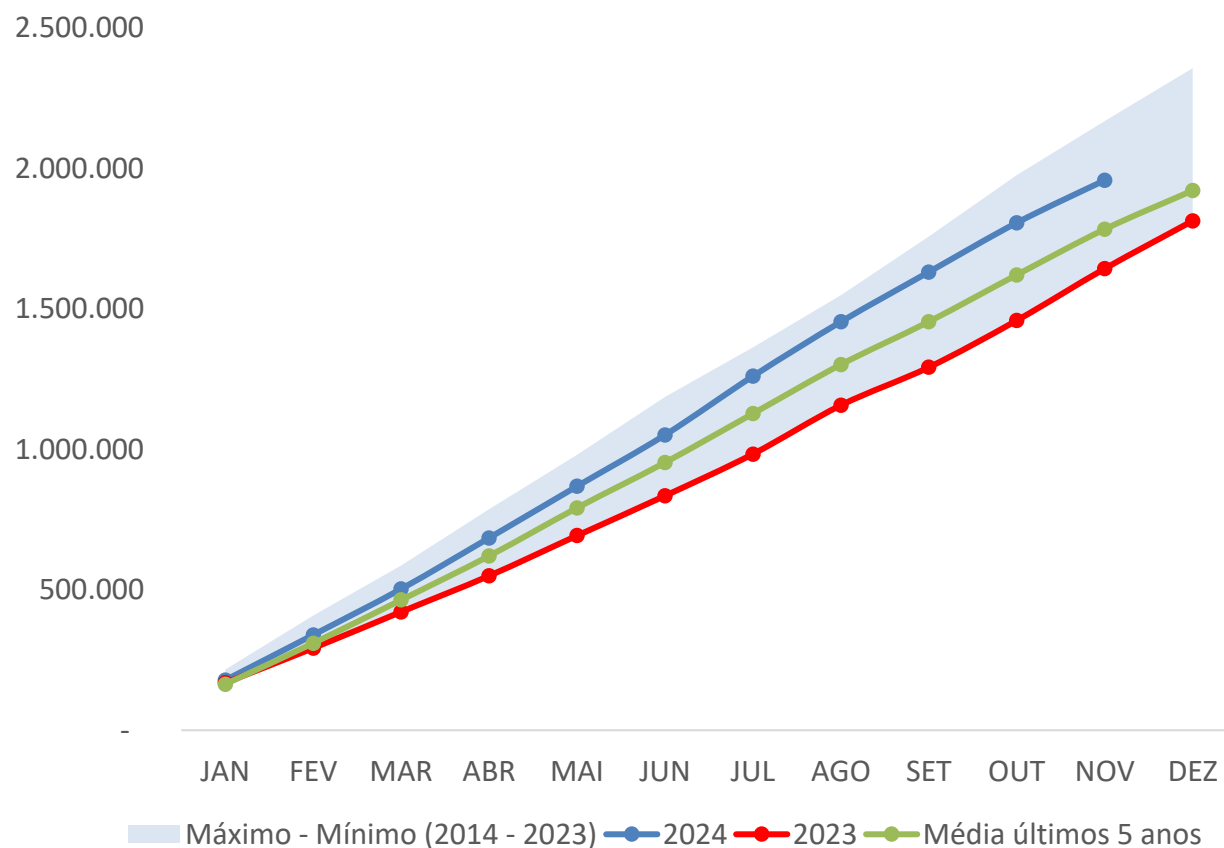
Animais de 13 a 24 meses é a categoria mais abatida nos últimos 4 meses.

Novembro foi o mês com o menor número de abate de machos no ano de 2024.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates



O abate de bovinos machos, no ano de 2024, encontra-se acima da média dos últimos cinco anos.

Entre os anos de 2014 e 2024, o ano com menor número de abates foi 2023 e o ano com maior número foi 2014.

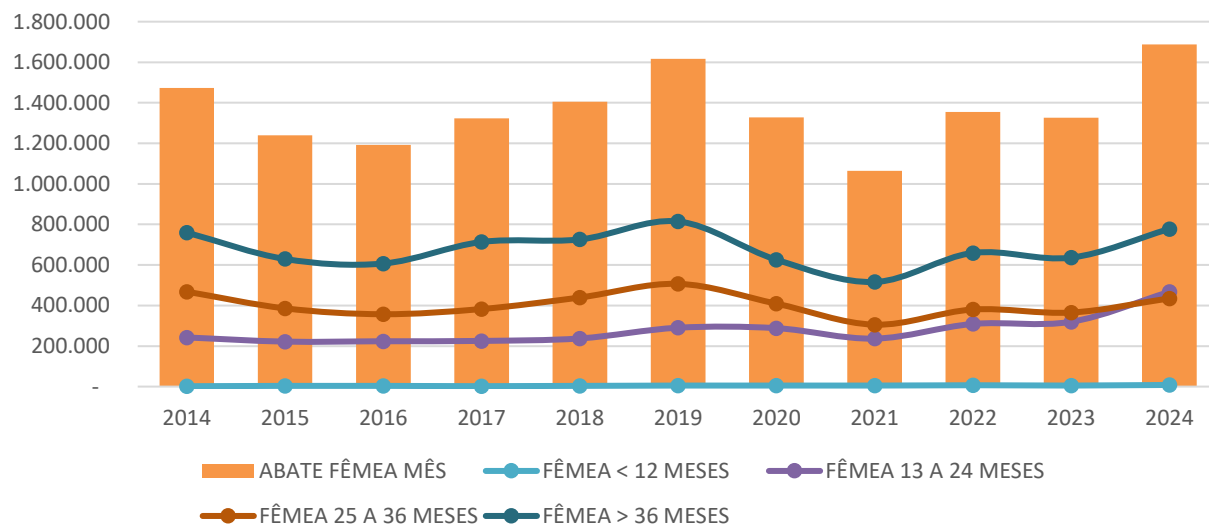
2024 é o ano com o terceiro maior número de bovinos abatidos, entre janeiro e novembro, nos últimos dez anos.

O número de animais abatidos até novembro de 2024 (1.957.467) já é maior que o total de animais abatidos em 2021 (1.834.933), 2022 (1.852.506) e 2023 (1.813.067).

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

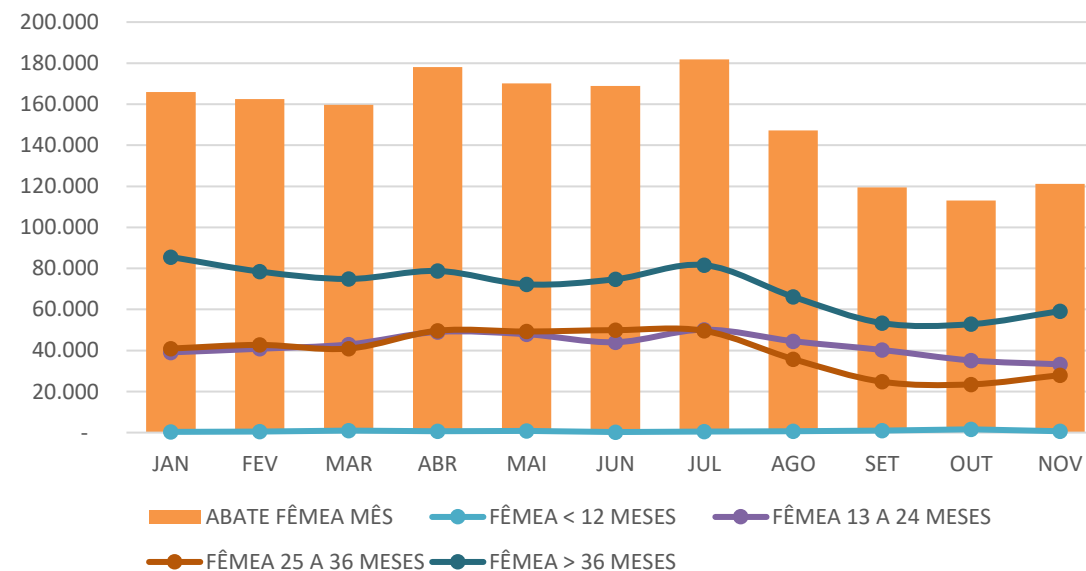
Histórico dos abates

Abate de fêmeas entre os meses de janeiro e novembro no estado de MS ao longo dos últimos dez anos, de 2014 a 2024



2024 foi o ano com o maior abate de fêmeas, desde 2019. Praticamente metade das fêmeas abatidas no período possuíam mais de 36 meses.

Abate mensal de fêmeas no estado de MS em 2024



De janeiro a novembro de 2024 foram abatidos 1.687.929 animais. O segundo semestre costuma apresentar menor número de fêmeas abatidas por conta da estação reprodutiva.

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

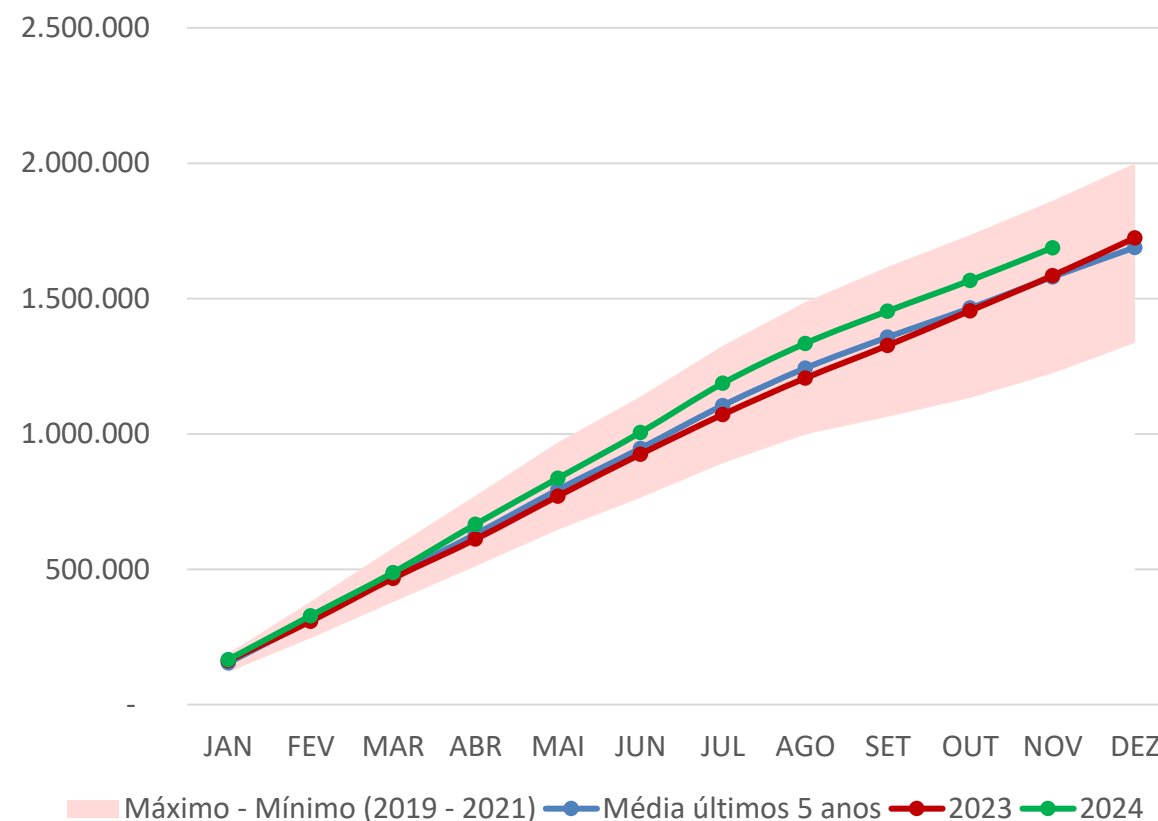
Histórico dos abates

O abate de fêmeas, no ano de 2024, encontra-se acima da média dos últimos cinco anos.

Entre os anos de 2014 e 2024, o ano com menor número de abates foi 2022 e o ano com maior número foi 2019.

2024 é o ano com o terceiro maior número de fêmeas abatidas, entre janeiro e novembro, nos últimos dez anos.

O número de animais abatidos até novembro de 2024 (1.687.929) já é maior que o total de animais abatidos em 2015 (1.563.261), 2016 (1.533.224), 2020 (1.614.420) e 2021 (1.336.791).



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Movimentação de bovinos para abates para abates

Movimentação de bovinos para abate – Novembro/24

Origem: Terenos/MS, Ribas do Rio Pardo/MS e Nova Andradina/MS



Os municípios que mais enviaram bovinos para o abate no mês de novembro foram:

- Terenos – 15.276
- Ribas do Rio Pardo – 14.431
- Nova Andradina – 10.291

Os municípios que mais receberam bovinos para o abate no mês de novembro foram:

- Campo Grande – 69.071
- Nova Andradina – 25.956
- Naviraí – 23.424

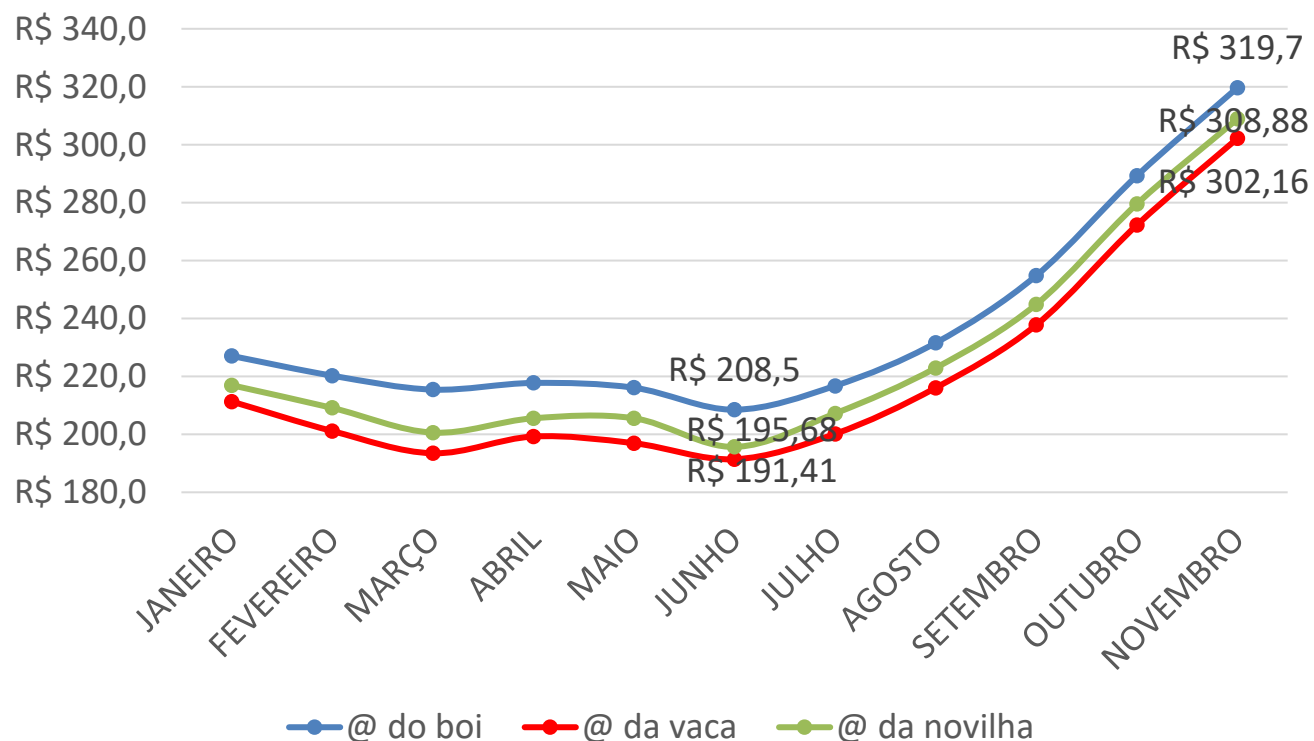
Linhas Laranja – origem Terenos
Linhas Azul escuro – origem Ribas do Rio Pardo
Linhas Azul claro – origem Nova Andradina

Fonte: IAGRO, Novembro/24. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Valor médio da arroba em 2024

Valor nominal médio da @ a vista em 2024 no MS



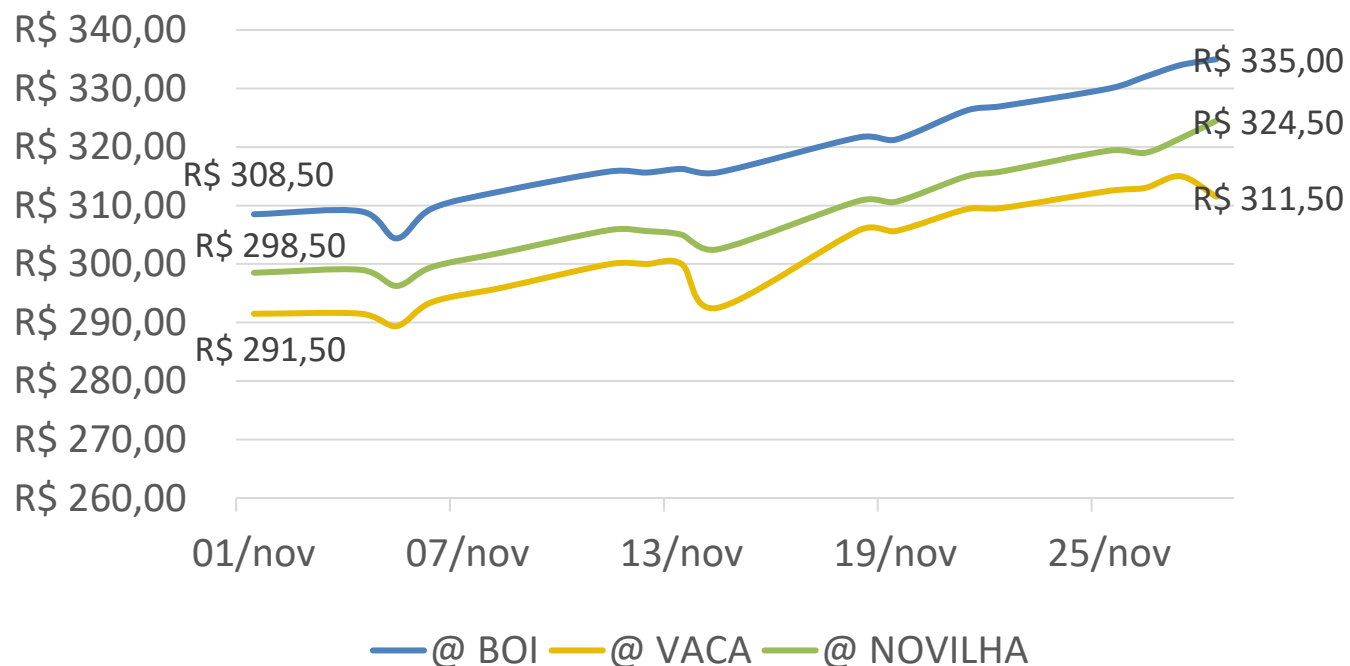
O valor, médio, pago pela arroba do boi, da vaca e da novilha decresceu de janeiro até junho, quando apresentaram seu valor mínimo no ano de 2024.

A valorização, média, de junho a novembro de 2024 da arroba do boi, da vaca e da novilha foi de 53, 58 e 58%, respectivamente.

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Valor da arroba em novembro de 2024

Cotação diária da @ no mês de novembro



A valorização da arroba do boi no mês de novembro foi de 8,59% enquanto que da vaca 6,86% e da novilha 8,71%.

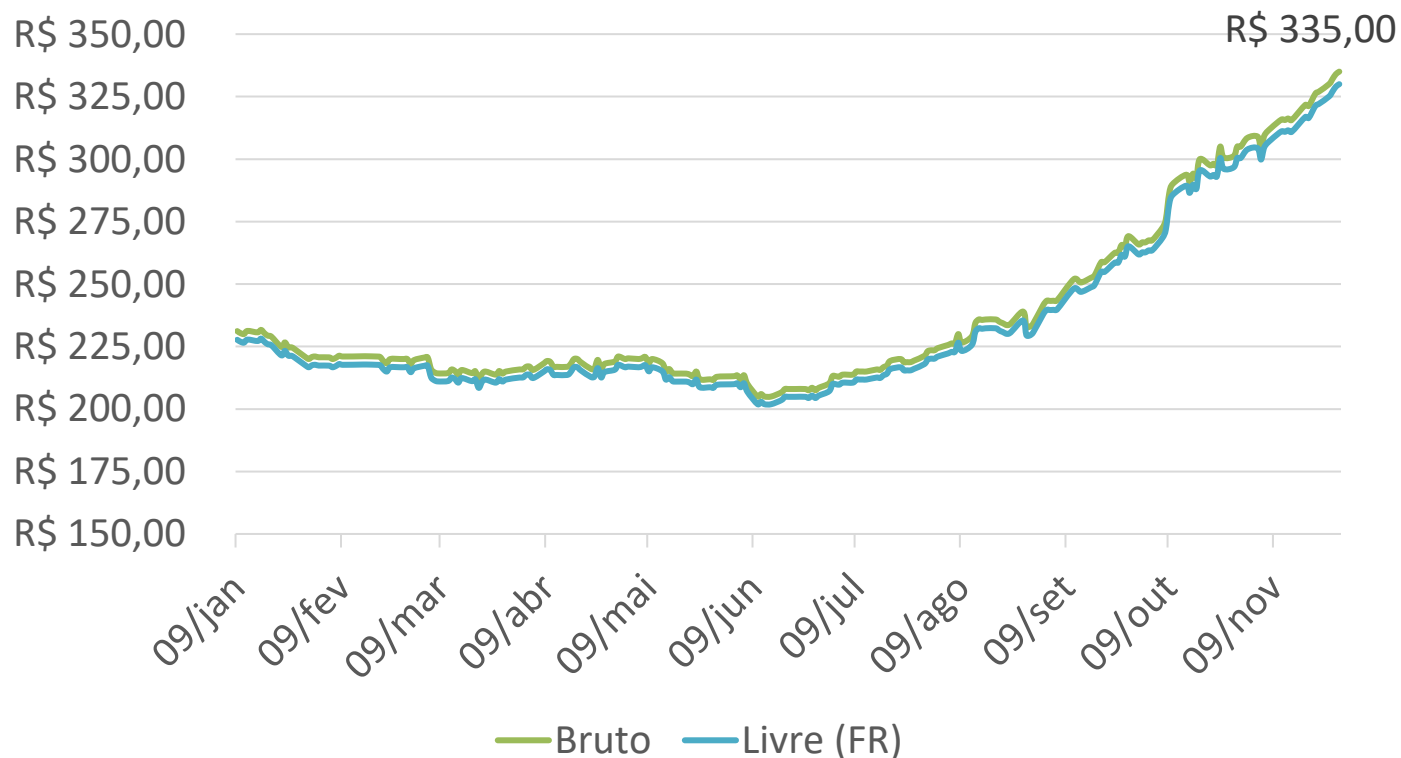
No último mês a arroba do boi se valorizou R\$ 0,88 ao dia, já a arroba da vaca subiu R\$ 0,67 e a arroba da novilha R\$ 0,87.

Dia 05/11 apresentou as menores cotações para todas as categorias e o dia 28/11 as maiores para a @ do boi e a @ da novilha, o maior valor encontrado para a @ da vaca (R\$ 315,00) foi registrado no dia 27/11.

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Cotação diária da arroba do boi em 2024

Cotação diária da @ do boi, a vista, em MS em 2024



O menor valor pago, pela arroba do boi, em 2024 foi registrado no dia 10/06 (R\$ 205,00).

A arroba do boi ultrapassou o valor de R\$ 250,00 no dia 11/09 e apenas 37 dias depois alcançou a cotação de R\$ 300,00, no dia 18 de outubro.

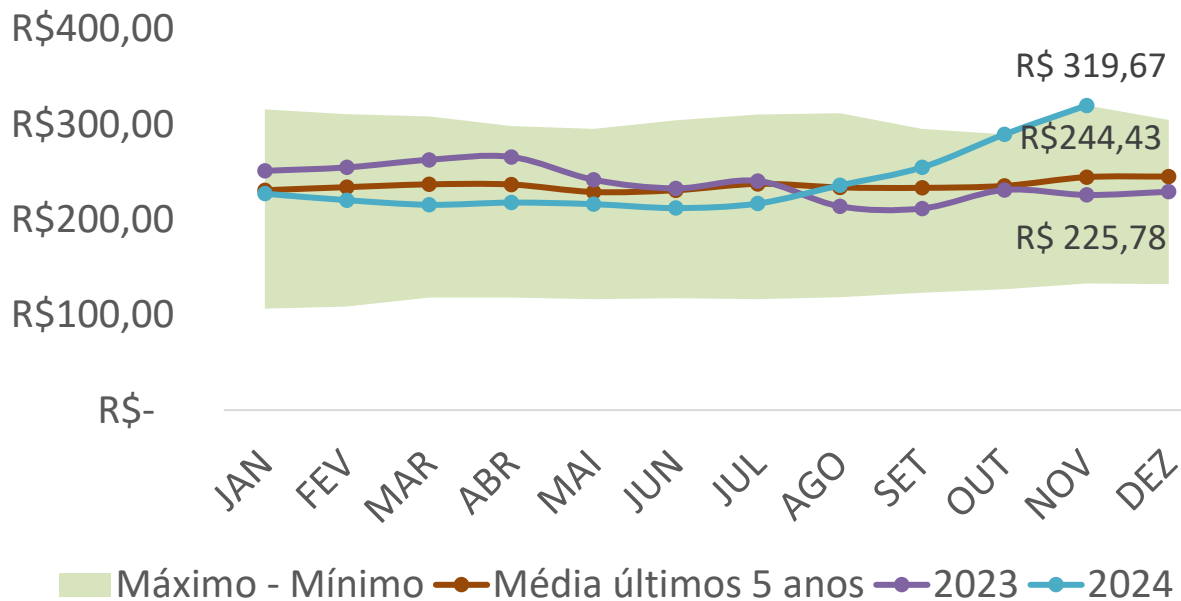
O maior valor pago pela arroba do boi no ano de 2024, até o momento, foi de R\$ 335,00, cotado em 28/11.

Dezembro já trouxe pressões baixistas e a arroba do boi fechou o dia 06/12 cotada a R\$ 300,00.

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

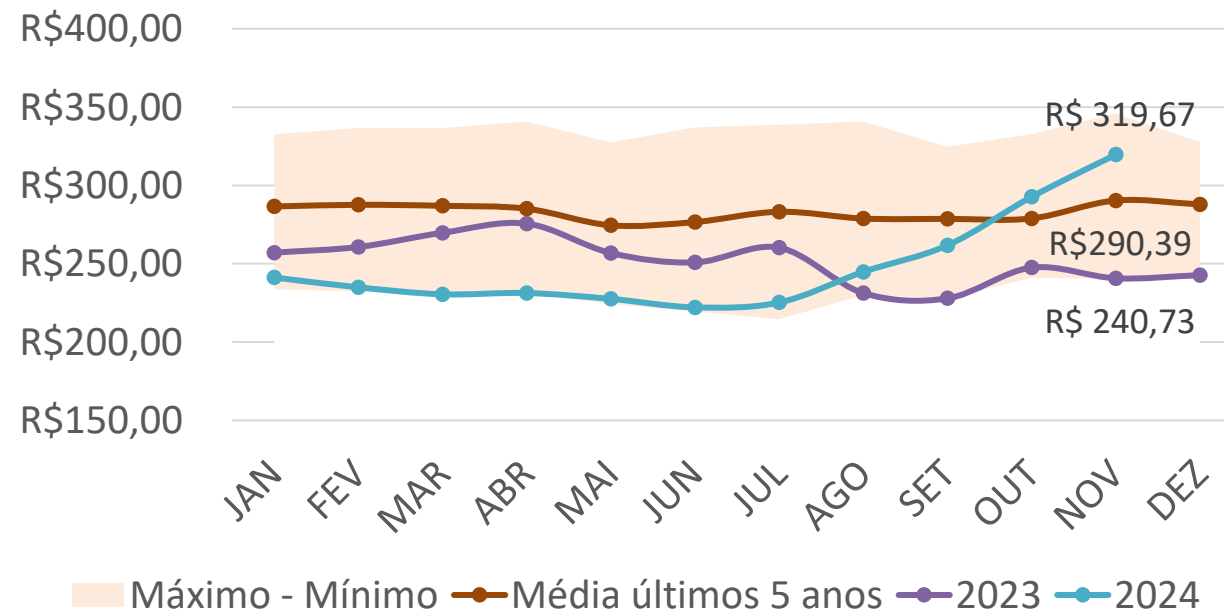
Valor médio da arroba

Valor nominal pago pela @ do boi em MS



O valor, médio, pago pela @ do boi em nov/24, foi o maior valor nominal da @ nos últimos dez anos.

Valor deflacionado pago pela @ do boi em MS

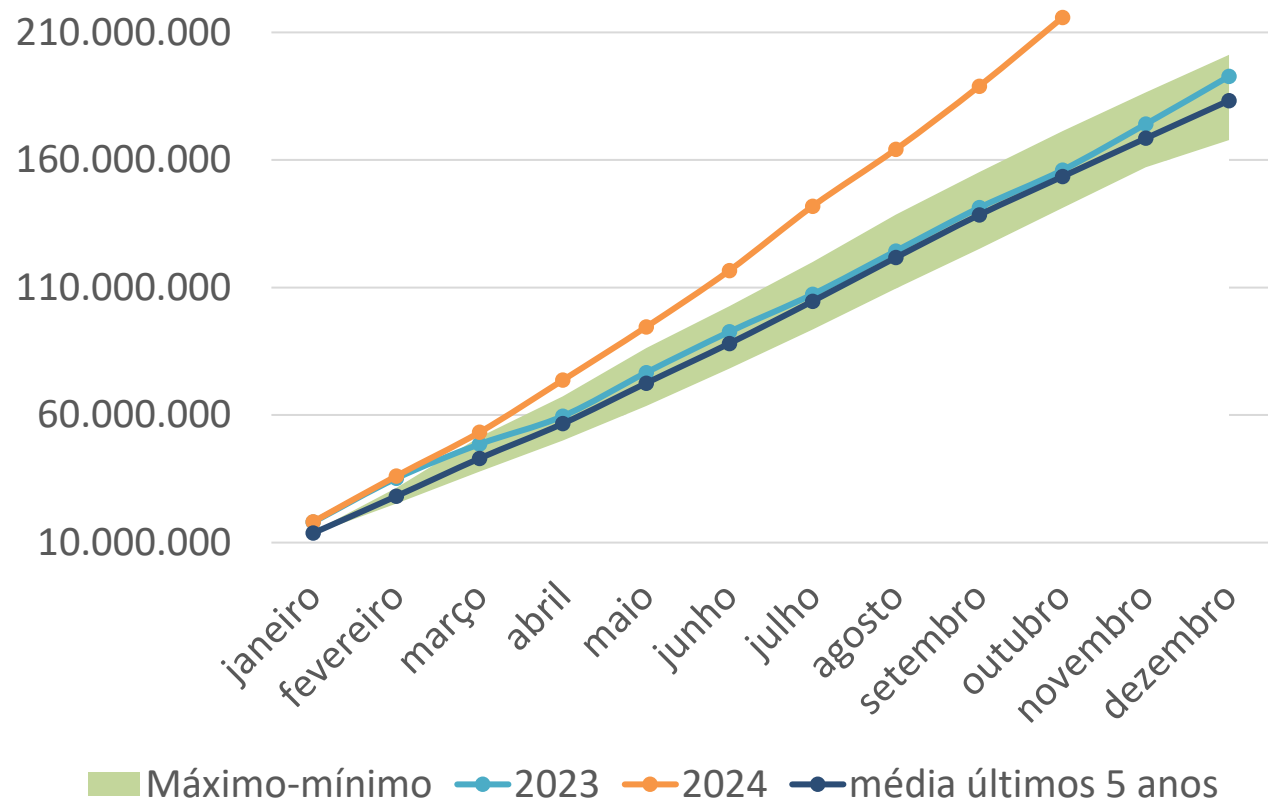


Em termos reais (ajustado pela inflação) o preço médio pago pela arroba em nov/2024 (R\$ 319,67) é inferior ao valor pago em nov/20, quando o preço da arroba equivaleria a R\$ 345,95 nos dias de hoje.

Fonte: Frigoríficos de MS. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul; * @ boi castrado, à vista

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Exportações



De janeiro a outubro de 2024, o estado exportou 215.834.136 kg de carne bovina *in natura*.

Considerando os últimos 5 anos, 2022 havia sido o ano com o maior volume de exportação e 2020 com o menor.

Em 2024 o estado bateu recorde de exportações, superando em muito o volume exportado em 2022.

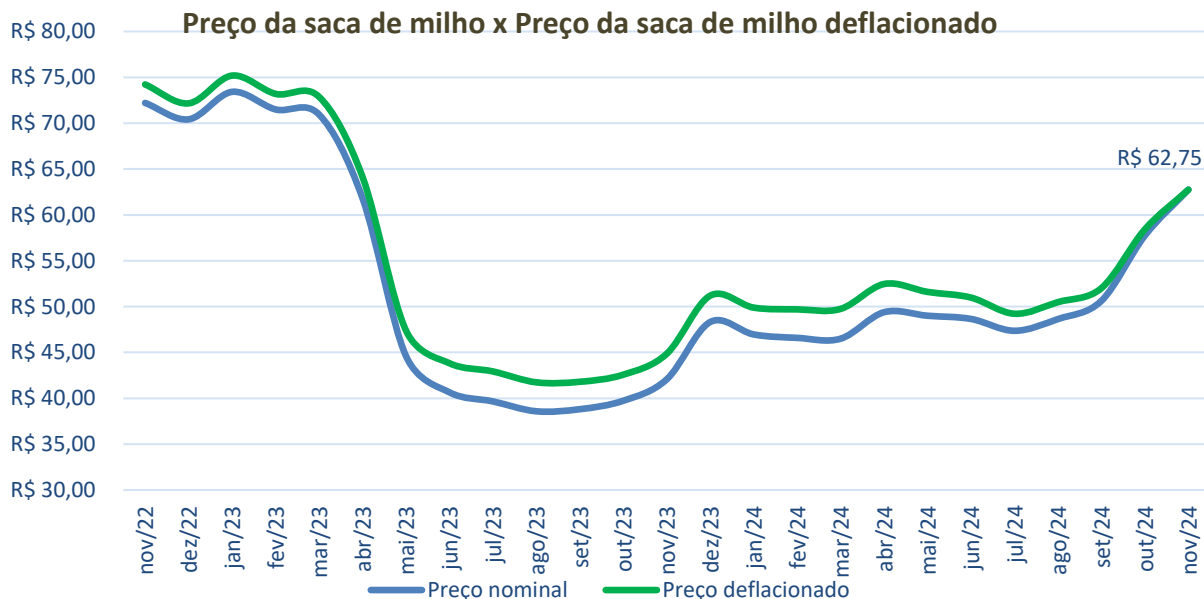
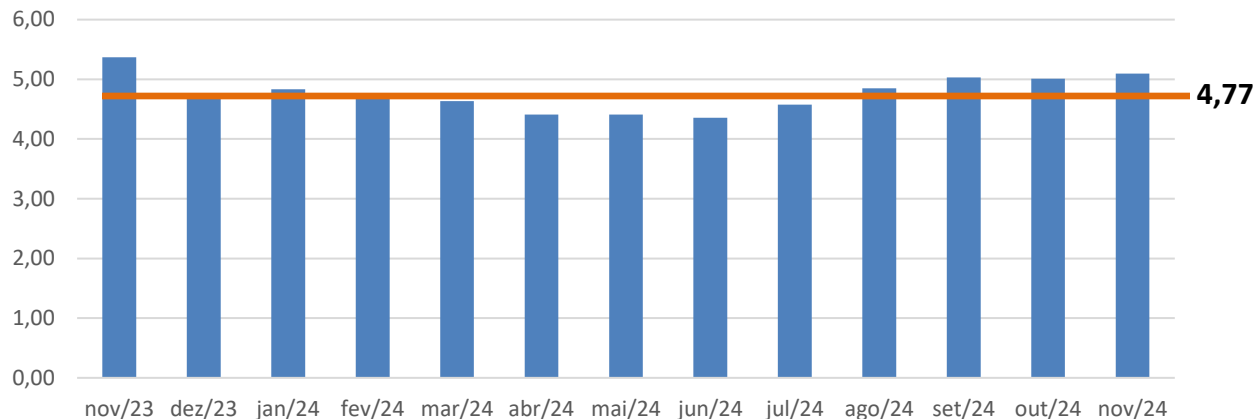


Milho – Cotações e Relação de troca

Milho

Cotação e Relação de troca

Relação de troca
Sacas de milho, em Mato Grosso do Sul, compradas com a venda de uma arroba de boi gordo



O preço da saca de milho no mês de novembro/24 fechou em **R\$ 62,75** representando **valorização de 7%** em relação à outubro/24.

A relação de troca média no último ano foi de 1 arroba de boi para **4,77** sacas de milho.

A relação de troca entre o milho e a arroba do boi no mês de nov/24 permaneceu praticamente constante quando comparada ao mês anterior, sendo que com 1@ foi possível comprar 5,09 sacas de milho (60 kg).

No comparativo com o mesmo período do ano anterior, observa-se uma desvalorização de 5% nessa relação, tendo em vista que em novembro/23, a relação era de 1@ para cada 5,37 sacas de milho.

Giro Sanitário

Destaques de novembro/2024

Notícias

Fórum Estadual do PNEFA: Mato Grosso do Sul consolida avanços rumo à certificação internacional de área livre de febre aftosa	<p>O VII Fórum Estadual do Plano Estratégico do Programa Nacional de Vigilância para Febre Aftosa (PNEFA) reuniu especialistas e lideranças do setor agropecuário, destacando os avanços e desafios na jornada rumo à certificação internacional de área livre de febre aftosa, que deve ser efetivada pela OMSA (Organização Mundial de Saúde Animal) em maio de 2025.</p> <p>Fonte: IAGRO</p>
IAGRO marca presença na Feicorte 2024 e destaca inovações na defesa sanitária	<p>A Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO) esteve presente na Feicorte 2024, um dos eventos mais importantes do setor de pecuária, realizado hoje em Presidente Prudente. A IAGRO participou do evento, compartilhando experiências e conhecimentos sobre a vigilância sanitária no estado de Mato Grosso do Sul.</p> <p>Fonte: IAGRO</p>
Caso de raiva bovina é confirmada em Rondonópolis	<p>Médicos veterinários do Indea notificaram a Secretaria de Saúde de Rondonópolis e todas as propriedades existentes em um raio de 10 quilômetros onde o foco foi detectado.</p> <p>Fonte: INDEA</p>

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Representatividade Bovinocultura de Corte – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
3. Comissão de Defesa Agropecuária do IPA
4. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina do MAPA
5. Comissão Técnica Consultiva do SISBOV do MAPA

Estadual

6. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina
7. Grupo de Trabalho do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono de MS - Plano ABC
8. Comitê Gestor na DINAPEC- Embrapa
9. Conselho Estadual de Saúde Animal
10. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira par Ações de Defesa Sanitária Animal - REFASA
11. Câmara Setorial Consultiva da Bovinocultura e Bubalinocultura
12. Comitê Assessor Externo da Embrapa Gado de Corte
13. Conselho da Fundação MS para Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias
14. Grupo de Trabalho de Identificação Individual de Animais
15. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Informações sobre cursos e assistência técnica em bovinocultura de corte, clique a baixo.

 **BOVINOCULTURA DE CORTE**



Saiba mais



EXPEDIENTE

Diego Gomes Freire Guidolin

Consultor Técnico

diego.guidolin@senarms.org.br

Fernanda Lopes de Oliveira

Consultora Técnica

fernanda.oliveira@senarms.org.br

Lenise Castilho Monteiro

Analista Técnica

lenise.monteiro@senarms.com.br

Igor Felipe Lima Ferreira

Analista Técnico

igor.ferreira@famasul.com.br

Thiago Knöner Thames

Estagiário

thiago.thames@senarms.br

Tamiris Azoia de Souza

Coordenadora Técnica

tamiris.souza@senarms.org.br

José Carlos de Pádua Neto

Gerente Técnico

jose.padua@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL SENAR SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

     / [sistemafamasul](https://www.youtube.com/c/sistemafamasul)

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724